



## Venâncio Mondlane é cabeça de lista da Renamo em Maputo e promete arrancar o leme à Frelimo

Venâncio Mondlane, membro dissidente do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), é desde sábado (21) o cabeça de lista da Renamo, na cidade de Maputo, para as eleições autárquicas de 10 de Outubro deste ano, o que sustenta a informação que dava conta de que ele se bandeou para esta formação política após ter sido aliciado para este propósito. Esta será a segunda vez que o engenheiro agrónomo, de 44 anos de idade, bater-se-á pela presidência da metrópole, mas por um partido diferente.

Texto: Emildo Sambo

Em 2013, nas eleições autárquicas boicotadas pela Renamo, ele concorreu pelo MDM e perdeu para o actual edil eleito pela Frelimo, David Simango.

Venâncio Mondlane, publicamente conhecido por falar sem papas na língua, é um recém-chegado na “perdiz”, depois de um longo “namoro” com o falecido líder deste partido, Afonso Dhlakama.

Contudo, no uso da prerrogativa que lhe assiste, de acordo com os seus estatutos, a Comissão Política do maior partido da oposição fez vista grossa, dentre outros requisitos, aos cinco anos de militância exigidos aos seus membros para concorrerem a posições como o de cabeça de lista à edil de Maputo. Para tal pesaram os “desafios e interesses do momento” do partido.

Eleito por unanimidade, pelo Conselho da Cidade de Maputo, depois da desistência de Jaime Gingador, Gilberto Xirindza e Aristídia Chuquela, que também concorriam para a mesma posição, Venâncio Mondlane manifestou o desejo de vencer o escrutínio que se avizinha, o que na sua linguagem é “limpar Maputo”, para honrar a memória de Afonso Dhlakama.

Todavia, “sem união”, o desiderato de arrancar a capital moçambicana das mãos da Frelimo pode esfumar-se, segundo o novo mi-

continua Pag. 02 →

## Rádio e Televisão que deveriam ser públicas já receberam mais dinheiro que os hospitais provinciais em Moçambique



Em ano de eleições o Governo do partido Frelimo já repassou para rádio e televisão que deveriam ser públicas mais de 100 milhões de meticaís, apenas nos primeiros 3 meses de 2018, mais do dobro do valor alocado a cada um dos Hospitais provinciais de Moçambique. No total, só este ano, as duas empresas públicas de comunicação social que garantem a propaganda do partido no poder deverão receber mais de 1 bilião de meticaís.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

## Manuel de Araújo abdica do MDM e regressa à Renamo, partido que aconselha a “escolher entre mudar ou desaparecer do mapa político”

Manuel de Araújo deixou o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), a terceira maior força política moçambicana, e voltou para a Renamo, partido no qual se projectou como político do seu gabarito. Ele chegou ao maior partido da oposição, onde no passado foi chefe das relações internacionais, como um Messias, foi ovacionado e será o cabeça de lista pelo conselho autárquico de Quelimane nas eleições autárquicas de 10 de Outubro deste ano. O espectro da crise está à vista na chamada facção da família Simango.

Texto: Emildo Sambo

Antigo deputado pela Renamo, na Assembleia da República (AR), na legislatura 2004-2009, Manuel de Araújo tinha sido indicado cabeça de lista pelo MDM na capital da Zambézia, a cidade que lhe viu nascer e que a conhece como a palma da sua mão.

Entretanto, o também académico muito popular em Quelimane, onde nasceu a 11 de Outubro de 1970 e fez os seus estudos primários e secundários, mandou passear o partido que o suportou até chegar à presidência daquela autarquia, alegadamente porque os “quadros do MDM a vários níveis” tomavam “posicionamentos incoerentes” relativamente à interpretação dos estatutos, bem

como por conta dos “acontecimentos ocorridos nas últimas sessões da Assembleia Municipal”.

Sabe-se que, na semana finda, Domingos Albuquerque, presidente da Assembleia Municipal de Quelimane [doravante designar-se-á assembleia autárquica], desencadeou uma campanha que levou os membros do órgão a não apreciarem a proposta da edilidade com vista à atribuição do nome de falecido edil Mahamudo Amurane à biblioteca municipal, o que segundo a sua linguagem era atropelar a Constituição para “satisfazer vontades políticas”.

Mahamudo Amurane era

presidente do município de Nampula e foi assassinado a tiros, na noite de dia 04 de Outubro, em frente à sua residência, naquela urbe.

De Araújo desvinculou-se da Renamo em 2008. De acordo com ele, com a morte de Afonso Dhlakama a “oposição fica extremamente fragilizada”, pois “era um homem de causas e morreu a negociar a democracia até à exaustão (...)” [disse à imprensa quando reagiu à morte do chamado “pai da democracia”, em Maio último].

O político que não se assume como tal, supostamente porque “está empestado à política por tempo determinado” e que con-

continua Pag. 02 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOÇA**  
da semana

Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Rádio e Televisão que deveriam ser públicas já receberam mais dinheiro que os hospitais provinciais em Moçambique

No início de mais um ciclo eleitoral, que este ano começa com as Autárquicas e termina no próximo ano com a Gerais, o executivo de Filipe Nyusi acaba de confirmar a sua prioridade que é garantir a eleição dos seus candidatos em detrimento, por exemplo, do tratamento médico dos moçambicanos.

O @Verdade apurou, no Relatório de Execução Orçamental, que somente entre Janeiro e Março o Governo injectou da Rádio Moçambique 56.344.311,48 meticais e outros 52.890.628,86 meticais na Televisão de Moçambique.

Aliás o @Verdade revelou que para o ano transacto o Executivo inscreveu 1.090.840,81 de meticais no Orçamento de Estado.

No mesmo Relatório de Execução Orçamental de Janeiro a Março o @Verdade descobriu que o montante alocado à Rádio Moçambique, que esta semana já começou a campanha eleitoral com o balanço da actividade muni-

cipal com evidente beneplácito para os edis do partido Frelimo, é superior ao valor atribuído no mesmo período para as despesas de funcionamento dos hospitais provinciais de Lichinga, Pemba, Quelimane, Chimoio, Inhambane, Gaza e da Matola.

Aliás o valor total alocado à Rádio e Televisão que deveria ser públicas e menos subservientes ao partido Frelimo, mais de 108 milhões de meticais, supera mesmo os orçamentos de funcionamento dos hospitais centrais de Nampula ou da Beira que receberam cada um 92,5 milhões e 96,2 milhões de meticais, respectivamente.

No global, durante o 1º trimestre, o Governo concedeu subsídios que ascendem aos 191 milhões de meticais a nove Empresas Públicas e dois Conselhos Municipais.

As Empresas de Transporte Municipal de Maputo e da Matola são aquelas que receberam subsídios substanciais, 19,8 e 15,9 milhões de meticais respectivamente.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**  
DIRECÇÃO NACIONAL DO TESOURO  
DEPARTAMENTO DE TUTELA FINANCEIRA, PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS  
PROJECTOS DE GRANDE DIMENSÃO E CONCESSÕES EMPRESARIAIS

**Relatório de Execução Orçamental referente ao 1º Trimestre de 2018**

**I. Verba de Subsídios**

No trimestre em apreço, foram concedidos subsídios no valor global de **191.677.251,71MT**, assim discriminado:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Empresas</b>				
RM	18.781.437,16	18.781.437,16	18.781.437,16	56.344.311,48
TVM	17.630.209,62	17.630.209,62	17.630.209,62	52.890.628,86
ETM	3.991.347,39	3.991.347,39	7.982.694,78	15.965.389,56
Maputo Sul	2.031.170,43	2.031.170,43	2.031.170,43	6.093.511,29
ENPCT	1.905.452,17	1.905.452,17	5.716.356,51	9.527.260,85
EMTPM	6.622.075,45	6.622.075,45	6.622.075,45	19.866.226,35
HICEP	3.133.797,11	3.133.797,11	3.133.797,11	9.401.391,33
INM	940.433,20	940.433,20	940.433,20	2.821.299,60
RBL	2.996.957,33	2.996.957,33	2.996.957,33	8.990.871,99
Cons. Munic. Beira	0,00	4.562.301,52	2.281.150,76	6.843.452,28
Cons. Munic. Dondo	0,00	1.955.272,08	977.636,04	2.932.908,12
<b>Sub-Total empresas</b>	<b>58.032.879,86</b>	<b>64.550.453,46</b>	<b>69.093.918,39</b>	<b>191.677.251,71</b>

→ continuação Pag. 01 - Venâncio Mondlane é cabeça de lista da Renamo em Maputo e promete arrancar o leme à Frelimo

litante da Reanmo, que mesmo se reunir os requisitos para chegar onde chegou sobressaiu entre os mais antigos no partidos.

Ele tinha sido indicado cabeça de lista pelo MDM na capital do país, posição que ele rejeitou, na sequência de intrigas internas e pelo facto de, em Abril passado, ter sido afastado da Comissão Política, um dos núcleos “duros” daquele partido.

“A Renamo é a minha causa, é a minha família e é o meu destino. É o momento de fazer o resgate de Maputo e quem vai fazer isso são os membros”, disse.

Os três membros da “perdiz” resignados, não só desistiram de concorrer a cabeça de lista, como igualmente apoiaram e votaram em Venâncio Mondlane.

Aos olhos de Gilberto Xirindza, “Venâncio Mondlane ainda é muito jovem, tem muita energia ainda por dar (...)”.

O ex-membro do MDM, que também renunciou a deputado pela mesma formação política, considerou que a sua indicação para cabeça de lista significa que “os municípios de Maputo voltem a sonhar” em ter a cidade de grande importância no país dirigida pela oposição.

Desde as primeiras eleições autárquicas, em 1998, Maputo está sob gestão do partido no poder, que, simultaneamente, dirige o país há 43 anos e, desde as primeiras eleições gerais multipartidárias, em 1994, ninguém consegue arrancar-lhe o leme.

Refira-se o novo militante da Renamo terá como adversário, na corrida pela governação da Maputo, Eneas Comiche ou Fernando Sumbana, ou ainda Razaque Manhique, da Frelimo. Destes três, um deles será eleito cabeça de lista para Maputo pelo “batuque e maçaroca”.

Recorde que, à luz da nova lei eleitoral, aprovada semana finda pelo Parlamento, cada uma das 53 autarquias de Moçambique passam a designar-se conselhos autárquicos e as assembleias municipais chamam-se assembleias autárquicas.

Ainda nos termos da mesma legislação, será eleito presidente do conselho autárquico o cabeça de lista do partido político, coligação de formações políticas ou grupos de cidadãos eleitores, que obtiver a maioria de votos “validamente expressos” nas eleições para a assembleia autárquica, “independentemente do empate no número de mandatos das listas concorrentes à assembleia autárquica”.

→ continuação Pag. 01 - Manuel de Araújo abdica do MDM e regressa à Renamo, partido que aconselha a “escolher entre mudar ou desaparecer do mapa político”

sidera a “Renamo tem que fazer uma escolha importante, mudar ou desaparecer do mapa político [entrevista ao Canal de Moçambique, em 2009]”, disse que retornou ao seu antigo partido porque, das várias consultas feitas, apercebeu-se de que essa era a “vontade dos municípios de Quelimane”.

“Estamos aqui apenas para cumprir esta vontade porque não passamos de meros instrumentos dos municípios da cidade Quelimane. Neste momento, nós estamos convencidos” de que a Renamo “é a força que melhor consegue exprimir os sentimentos e os anseios dos municípios de Quelimane”, acrescentou De Araújo.

Em 2011, o académico concorreu pelo MDM na eleição intercalar em Quelimane e venceu. Em 2013, ele renovou o mandato pelo mesmo partido, ao vencer novamente nas quartas eleições autárquicas, boicotadas pela “perdiz”.

Não é só o actual edil de Que-

limane que se bandeou para a “perdiz”. Ainda na semana passada, Ricardo Tomás, outro quadro do MDM e deputado da Assembleia da República pelo mesmo partido, foi recebido como novo reforço da Renamo em Tete, onde será cabeça de lista nas eleições autárquicas.

Ricardo Tomás, abandonou o “galo” por causa dos mesmos problemas evocados por Venâncio Mondlane, António Frangoulis, de Araújo e vários outros militantes que, igualmente, se juntaram à Renamo.

**Daviz Simango diz que o MDM não está em crise**

O presidente da terceira maior força política moçambicana entende não existe crise no seu seio porque o “núcleo base das pessoas que constituíram o MDM ainda está lá”.

Aos olhos de Daviz Simango, alguns altos quadros abandonaram o partido porque

eventualmente pensavam que encontrariam nele uma plataforma para atingir objectivos pessoais.

“Agora, se alguém entra para protagonismo individual, para interesses pessoais, naturalmente não vai encontrar essas expectativas, fica frustrado e encontra o caminho de ir a outros voos. Eu penso que o problema não é democracia, o problema são os interesses pessoais”, disse o também edil da Beira, numa entrevista ao canal de televisão privada STV.

“O MDM nunca vai ser trampolim para a vida, as pessoas que vão aos outros partidos à procura de trampolim, no MDM não”, ajuntou, e acusou a Renamo de estar a enfrentar um “défice de quadros ou défice de mobilização de pessoas. Se tu vais dizer eu quero procurar os candidatos do MDM ou ex-candidatos do MDM para serem meus candidatos, significa que tu não tens uma estratégia eleitoral, não tens uma estratégia política (...)”.

**Certidão de quitação automática no INSS: Acabaram-se as falsificações**

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) lançou a certidão de quitação automática, uma simplificação que permite ao empresário entrar no sistema de Segurança Social via internet, verificar a sua situação contributiva e emitir a certidão de quitação para participar em concursos do Estado.

O lançamento foi efectuado durante o XXIX Conselho Coordenador do MITESS, que decorreu, na cidade de Inhambane, entre os dias 18 e 20 de Julho corrente, sob o lema “Modernizar a Administração do Trabalho para Melhor Servir”.

A certidão de quitação automática vai contribuir para a redução da mar-



gem de falsificações, uma vez que a Unidade Funcional de Supervisão das Aquisições (UFSA), assim como o Tribunal Administrativo têm a possibilidade de confirmar, tempestivamente, a autenticidade desta certidão, quando recebem o processo.

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social,

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

## Xiconhoca

### Jogadores de Ferroviário de Pemba

A pobreza do nosso desporto, concretamente o futebol, está relacionado com a mentalidade e atitude dos jogadores. O exemplo mais visível disso é a agressão a árbitros protagonizada pelos jogadores de Ferroviário de Pemba. Ao invés de jogar a bola, esse bando de Xiconhocas decidiu espancar o árbitro da partida. Isso só demonstra o quão atrasado continuamos no que diz respeito ao futebol. A Federação Moçambicana de Futebol devia tomar medidas contra esses Xiconhocas para casos dessa natureza não se repitam.

### Mozal

A empresa de fundição de alumínio, Mozal, deveria se envergonhar do que tem estado a fazer no nosso país. Além de andar a poluir o meio ambiente, a empresa não pagou um centavo sequer de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) sobre os lucros de mais de 90 milhões de dólares norte-americanos que obteve em 2017. Só um Xiconhoca até a medula é capaz de tamanha barbariedade contra o povo moçambicano.

### Filipe Nyusi

O Presidente da República é, sem dúvidas, o maior Xiconhoca do país. É vergonhosa quando um Chefe de Estado não sabe separar uma cerimónia partidária com a de Estado. O Xiconhoca fez-se presente nas comemorações do 50 anos do II Congresso da Frelimo a custo dos nossos impostos. Além disso, ele continua a negar que o país está em crise, afirmando que a mesma acabou. Como a crise acabou se o Governo não consegue sequer financiar o seu défice emitindo títulos do tesouro porque não há compradores? Xiconhoca.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



## Padrinhos mágicos

A cada dia que passa fica claro as razões deste país continuar mergulhado no subdesenvolvimento e o seu povo encontrar-se numa desgraça sem precedentes. Também fica claro que, neste Moçambique, tudo é possível, desde que tenha um "padrinho na cozinha" - como diz o dito popular. O exemplo mais evidente disso é a empresa Vodacom Moçambique que foi literalmente carregada ao colo pelas famílias Guebuza e Machel, permitindo-a renovar a sua licença de telefonia móvel. E, como se isso não bastasse, a empresa vai receber de bônus uma licença unificada para prestar serviços de telecomunicações independentemente

da tecnologia de suporte.

Para uma empresa que só no ano passado facturou mais de 220 milhões de dólares norte-americanos, pagar 40 milhões de dólares norte-americanos pela renovação da Licença Unificada de Telecomunicações que será efectiva a partir do dia 24 do próximo mês de Agosto é, sem sombras de dúvidas, uma ninharia. Pode-se afirmar que a Vodacom acaba de receber jackpot para continuar a prestar maus serviços aos seus clientes. Aliás, desde o ano passado os serviços de voz e dados desta operadora têm estado a deteriorar-se, e, como se não bastasse, a empresa tem vindo a aumentar de

forma galopante os seus preços, sobretudo os serviços de dados móveis.

Mais uma vez o Estado moçambicano continua a ser lesado por um bando de mercenários que, desde a Independência Nacional, tem estado a marimbar-se para a população que passa por privações diariamente em relação ao acesso à saúde, educação e comida. As famílias Guebuza e Machel continuam empenhadas em levar água para os seus moinhos de modo a que os seus descendentes fiquem a cobertos de preocupações financeiras no futuro.

É cada vez mais evidente que

os interesses pessoais de um grupo ligado ao partido Frelimo continuam a sobrepor os legítimos interesses dos moçambicanos e, pelo andar da carruagem, tudo indica que a situação vai piorar, enquanto algumas famílias continuam a olhar para Moçambique como sua propriedade.

Em suma, os indivíduos que à custa do sofrimento do povo moçambicano acabam de dar o aval para a Vodacom Moçambique continuar a liderar o mercado nacional e, conseqüentemente, ampliar os seus lucros para lá do intolerável. Sem dúvidas, é mais um caso para dizer: "Quem tem padrinho não morre pagão".

## Sociedade

### Gestores das médias que deveriam ser Públicos reunidos em instância turística de luxo para preparar vitória do partido Frelimo

Gestores e funcionários seniores dos órgãos de informação que deveriam prestar Serviço Público reuniram-se numa instância turística de luxo, na praia do Xai-Xai, na província de Gaza, para prepararem a vitória do partido Frelimo nas eleições Autárquicas de 2018 e promoverem maior controle sobre os meios independentes através da criação de um órgão regulador de comunicação social em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Indiferentes a crise que os moçambicanos, e muitos dos seus subordinados, enfrentam, afinal dirigem instituições que não geram rendimentos mais funcionam graças aos subsídios do erário, os responsáveis máximos do Gabinete de Informação, Agência de Informação de Moçambique, Bureau de Informação Pública, Centro de Formação Fotográfica, Escola de Jornalismo, Instituto de Comunicação Social, Rádio Moçambique e Televisão de Moçambique reuniram-se na quinta-feira (26) e sexta-feira (27) para preparar mais uma cobertura eleitoral que garanta a vitória do partido a que pertencem.



O evento, que se realizou sob a capa do IX Conselho Consultivo do Gabinete de Informação, serviu para traçar estratégias com vista à melhoria da forma de divulgação das realizações do Governo do partido Frelimo, promoção da imagem de Moçambique e ainda preparar estratégias de comunicação para as crises governamentais.

Ademais os gestores da propaganda do partido no poder consideraram importante a criação de um órgão regulador da Comunicação Social, particularmente a independente, para alegadamente impor disciplina no sector aplicando sanções pela violação de normas que regulem a actividade.

Na abertura do encontro,

que decorreu numa das mais luxuosas e caras instâncias turísticas da província de Gaza, o vice-ministro da Administração Estatal e Função Pública, Albano Macie, disse ser desejo do Governo do partido Frelimo que os jornalistas cumpram "a missão patriótica de colocar os interesses do país acima daqueles grupos privados ou de certos interesses eventualmente es-

trangeiros e nem ser pontas de lança de interesses que em nada contribuem para o engrandecimento da pátria".

O governante que discursou em representação do primeiro-ministro exortou ainda aos órgãos de comunicação social a deixarem de se assumir contra o poder político e de uma alegada busca da pluralidade fácil.

#### Ficha Técnica

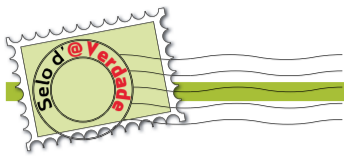
NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel: +258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel: +258 86 45 03 076

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.



## Da (i)legalidade do Diploma Ministerial nº. 49/2018, de 23 de Maio

Fazendo jus ao adágio do escritor francês, Jules Renard, segundo o qual “o Homem livre é aquele que não receia ir até ao fim da sua razão” e comovido pelo necessário respaldo da legalidade e da mais justa justiça (passe a redundância) administrativas, sustentando-me num dos mais elementares direitos fundamentais, no caso, o direito à liberdade de expressão, expressamente previsto no 2 do art.o 48 da Constituição da República de Moçambique (CRM), predispos-me a escrever este “Artigo de Opinião” para tornar pública a (minha) própria análise sobre a (i)legalidade do Diploma Ministerial (DM) no 49/2018, de 23 de Maio, aprovado pela Sua Excelência Ministra de Administração Estatal e Função Pública.

Portanto, tal como resulta do objecto do DM no 49/2018, o mesmo foi aprovado com o objectivo de definir os critérios de operacionalização dos actos administrativos relativos a promoção, progressão e mudança de carreira, no âmbito das medidas de contenção de despesa pública, aprovadas pelo Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro (cf. art.o 1 do DM no 49/2018).

Todavia, em conformidade com o disposto no art.o 17 do Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro, que aprova as medidas de contenção de despesa pública, a competência transitória para aprovar os procedimentos necessários a implementação deste Decreto é atribuída exclusivamente ao Ministro que superintende a área das finanças.

É de bom alvitre recordar que, num Estado de Direito, como Moçambique, a competência não se presume, (ela) só existe quando a lei inequivocamente a confere a um dado órgão (Marcelo Caetano, Manual de Direito Administrativo, Vol. I, pág. 47), no caso vertente, o Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro (aqui tomado no sentido amplo da Lei), confere a competência da sua regulamentação ao Ministro que superintende a área das finanças. Até porque a obrigatoriedade de

obediência à Lei, em matéria de competência, decorre dos art.o 21 e seguintes das Normas de Funcionamento dos Serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto no 30/2001, de 15 de Outubro.

Nos termos susoditos, porque o Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro (cf. art.o 17) não atribui competência regulamentar ao Ministro que superintende a área de Administração Estatal e Função Pública, somos forçados a concluir, com devido respeito, que o DM no 49/2018, está inquinado de vício de INCOMPETÊNCIA ABSOLUTA, sendo, por conseguinte, ILEGAL.

Ademais, mesmo se o conteúdo do DM no 49/2018, tal como nos apresenta, tivesse sido aprovado pelo Ministro que superintende a área das finanças, através, claro, de um Diploma Ministerial, incidentemente no no 5 do art.o 7 e no 3 do art.o 9, representaria (na mesma) uma Regulamentação ILEGAL por afrontar a teoria dos factos passados (direitos adquiridos), exorbitando (assim) o alcance das disposições conjugadas do art.o 18 do Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro e do no 3 do art.o 26 do Regulamento do Sistema de Carreira e Remuneração, aprovado pelo Decreto no 30/2018, de 22 de Maio, que o legislador ordinário, graças à atenção congénita, inspirando-se na teoria em referência, contemplada no art.o 12 (parte geral) do Código Civil e no no 4 do art.o 56 da CRM, deixou para os antigos dispositivos legais (art.o 13 e 24 do Decreto no 54/2009, de 8 de Setembro, art.o 1 e 4 do Decreto no 91/2009, de 31 de Dezembro) a disciplina dos factos ocorridos no tempo da sua vigência, ainda que os seus efeitos perdurem no tempo. Vejamos então porquê:

Se “A”, funcionário com habilitações de nível superior, enquadrado na Carreira de Técnico Profissional em Administração Pública e exercendo suas funções na área territorial classificada no Grupo III e, em função do seu nível académico (licenciatura), tem de suplementos, 60% de bónus especial e 50% de subsídio de localiza-

ção sobre o vencimento base da sua carreira (tomado aqui que estes suplementos outrora não estavam condicionados a mudança de carreira e sim ao nível académico), conforme dispõe o art.o 24 do Decreto no 54/2009, de 8 de Setembro e o art.o 4 do Decreto no 91/2009, de 31 de Dezembro, respectivamente,

mudar para Carreira de Técnico Superior em Administração Pública N1, de acordo com o disposto no no 5 do art.o 7 do DM no 49/2018, retrocederá de 60 para 50% de bónus especial e de 50 para 15% de subsídio de localização – mas o funcionário adquirira aquelas percentagens de suplementos com base no nível académico (não com base na carreira) e o que muda na vigência de nova lei é a carreira (não nível académico).

E, para o cúmulo da injusteza do preceito normativo em questão, o mesmo prescreve tacitamente a abstenção de mudança de carreira, mesmo quando o funcionário reúna os requisitos exigidos pelos Qualificadores Profissionais de Carreiras, em vigor no aparelho do Estado, sob pena de ver o seu vencimento líquido minorado. O exemplo disto, é de um funcionário com mais de 5 anos de experiência docente, habilitado com nível de licenciatura e enquadrado há 3 anos na Carreira de Docente N1, Classe E, Escalão 1, afecto na área territorial já referenciada, que mudar para a Carreira de Instrutor e Técnico Pedagógico N1, Classe E, Escalão 1 – logicamente, o seu vencimento base ascenderá, no entanto, perderá mais de três mil meticais no salário líquido mensal, em relação ao que recebia antes de mudar (ascender) de carreira (cf. a tabela salarial em vigor).

Mas o problema não fica por aqui...

Além das limitações de direitos decorrentes de mudança de carreira, recuando ao primeiro caso, em conformidade com sentido denotativo enunciado no 3 do art.o 9 do DM no 49/2018, depreende-se que se “A” for transferido de um ponto para outro, dentro da mesma área territorial classificada no Grupo III, já que (este disposi-

tivo) não estabelece as circunstâncias de limites territoriais e de iniciativas de tal transferência, perde os 50%, sendo-lhe fixado 15% de subsídio de localização – Quid iuris!

Perante o exposto, é mister salientar que a escala de hierarquia normativa estabelece a importância que cada lei representa, ou melhor, a hierarquia normativa significa que as leis inferiores não podem ir contra o que está escrito nas leis superiores.

Neste contexto, há que lembrar que, na escala da hierarquia das normas do nosso ordenamento jurídico, um Diploma Ministerial situa-se no plano subalterno (inferior) a um Decreto. Portanto, por força desta posição hierárquica, o DM no 49/2018, sem prejuízo de conformidade com os demais diplomas legais de hierarquia superior, deveria dar fel execução ao conteúdo das normas primárias contidas no Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro, não devendo criar direitos ou obrigações (novos).

Pelo que, dito doutro modo, os direitos fiados (protegidos) por um Decreto, não podem ser limitados ou restringidos por um Diploma Ministerial, como acontece no caso “sub iudice”,

Finalmente, face aos vícios do DM no 49/2018, resultantes da falta de competência regulamentar da Ministrada Administração Estatal e Função Pública, em relação ao Decreto no 75/2017, de 27 de Dezembro, o que, como já disse, se retira do seu art.o 17, e da extrapolação do disposto no art.o 18 deste mesmo Decreto e no no 3 do art.o 26 do Regulamento do Sistema de Carreira e Remuneração, aprovado pelo Decreto no 30/2018, de 22 de Maio, torna-se necessário que, se (i) suste a PROCEDÊNCIA ou se suscite (ii) a REVOGAÇÃO ou a DECLARAÇÃO DA ILEGALIDADE do acto normativo em questão pelas entidades competentes, se (iii) proceda a uma (nova) regulamentação da competência do Ministro que superintende a área das finanças.

Por Milton Luís Mucavel

## Xiconhoquices

### Dívidas das principais Empresas Públicas

É deveras impressionante a exorbitante dívida que as principais empresas públicas tem junto às instituições bancárias que operam no país, facto que demonstram que as mesmas não passam de meras empresas criadas para sustentar os caprichos de um bando de indivíduos que se julgam os donos deste país. Trata-se dos Aeroportos de Moçambique, Caminhos de Ferro de Moçambique, Electricidade de Moçambique, Linhas Aéreas de Moçambique, Petróleos de Moçambique e Telecomunicações de Moçambique cujas dívidas acumuladas à banca ascendem 92 biliões de meticais. O mais caricato é que as referidas empresas públicas, ao invés de estarem gerar lucros para os cofres do Estado Moçambicano, têm estado a criar prejuízos, deixando o país com as pernas para o ar.

### Mais subsídios para RM e TVM do que fundos para hospitais

O Governo da Frelimo já começou a preparar o terreno para, de forma fraudulenta, continua a subjugar os moçambicanos, através dos órgãos de informação públicos, que de público só tem os impostos do povo. Ou seja, numa altura em que se avizinham as eleições o Governo do partido Frelimo já repassou para Rádio Moçambique (RM) e Televisão de Moçambique (TVM) mais de 100 milhões de meticais, apenas nos primeiros 3 meses de 2018, mais do dobro do valor alocado a cada um dos Hospitais provinciais de Moçambique. Era supostos que as empresas fossem públicas, mas sabe-se que estão ao serviço do partido Frelimo. Claramente, o Governo de Nyusi está mais preocupado em investir na propaganda política do seu partido do que na saúde dos moçambicanos. Que Xiconhoquice!

### Nomeação de Faruco Sadique

Definitivamente, no Governo da Frelimo o crime compensa. O exemplo claro disso é a nomeação de Faruco Sadique Ibraimo para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Telveisão de Moçambique (TVM). Ou seja, Faruco Sadique acaba de ser duplamente premiado pelo mau serviço público e má gestão que realizou na Rádio Moçambique (RM). Recorde-se que, nomeado para conduzir os destinos da RM em Dezembro de 2013, Sadique transformou o Serviço Público de rádio em propaganda do partido Frelimo, garantindo a eleição de Filipe Nyusi em 2014. Avizinhando-se as eleições, o Governo de Nyusi decidiu apostar no indivíduo para mais uma vez prestar maus serviços públicos, desta vez na TVM.

## Acusados de assassinato, oficiais superiores da Polícia em julgamento em Inhambane

Quatro membros superiores da Polícia da República de Moçambique (PRM) encontram-se no banco dos réus, desde esta segunda-feira (23), para responderem pelo assassinato a tiros de quatro cidadãos no distrito de Funhalouro, província de Inhambane, onde, em 2004, por exemplo, um agente da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), identificado pelo nome de Artur Samuel Macie, foi condenado também por homicídio.

Texto: Redacção

Os indiciados são Joaquim Nascimento, que à data dos factos era comandante da distrital PRM na Maxixe, Julião Ruben, chefe de operações afecto à mesma instituição.

No mesmo processo-crime foram arrolados Conselho Marques e Raul Samuel, oficiais superiores da Polícia na Maxixe e afectos ao Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

Segundo a acusação do Ministério Público (MP), o homicídio qualificado aconteceu na noite de 26 de Maio de 2017.

As vítimas, idos da cidade de Maputo, foram interpeladas na madrugada de 25 de Maio daquele ano, na cidade da Maxixe, ainda de acordo com o MP, que acrescenta que os ofensores mantiveram os ofendidos nas celas do comando distrital, onde antes de serem mortos foram submetidos a maus-tratos.

No dia seguinte, os réus transportaram os finados numa carinha até uma mata no distrito de Funhalouro, onde consumaram o assassinato. Os cadáveres foram achados por um caçador que não se fez de rogado e contactou as autoridades policiais.

Porém, os réus refutaram as acusações que pesam sobre si e alegaram que são inocentes, alguém pretende prejudicá-los.

Apesar de a defesa entender que as provas reunidas pelo MP não são cabais para indiciar e condenar os visados, o julgamento prossegue esta terça-feira (24).

Em Inhambane, vários elementos da PRM foram condenados a diferentes penas de prisão, alguns por assassinato, outros por abuso sexual, outros ainda por corrupção, o que transmite a ideia de que as autoridades judiciais naquele ponto do país têm imposto uma mão dura contra os funcionários do Estado prevaricadores.

## Apadrinhada pelas famílias Guebuza e Machel, Vodacom ganha licença unificada de telecomunicações



A Vodacom, que em Moçambique é “carregada ao colo” pelas famílias Guebuza e Machel, vai renovar nesta terça-feira (24) a sua licença de telefonia móvel e de bónus ainda vai obter uma licença unificada para prestar serviços de telecomunicações independentemente da tecnologia de suporte que lhe permitirá continuar a liderar o mercado nacional onde no ano passado facturou mais de 220 milhões de dólares norte-americanos.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 06 →

## Duas décadas depois Estado recria director-geral para as Linhas Aéreas de Moçambique

Quase duas décadas após haver extinto o cargo de director-geral das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) o Estado, principal accionista, decidiu recriá-lo e nomear o experiente engenheiro João Carlos Pó Jorge para “assegurar o normal funcionamento da empresa” falida e cujo Conselho de Administração foi demitido, mas há 19 dias que mantinha a companhia a voar.

Texto: Adérito Caldeira

Um lacónico comunicado de imprensa, que estranhamente foi emitido pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) mas no papel timbrado da companhia aérea, informa que “A Assembleia Geral da empresa Linhas Aéreas de Moçambique, SA, reuniu em sessão extraordinária, no dia 23 de Julho de 2018, tendo deliberado: 1. Pela nomeação de uma Direcção Geral para assegurar o normal funcionamento da empresa. A mesma será composta por um Director Geral e pelos seguintes directores de função: Operações, Técnica, Finanças, Comercial, Recursos Humanos, Sistemas de Informação e Aprovisionamento; 2. Pela nomeação do Senhor João Carlos Pó Jorge para a função de Director Geral da empresa”.

Não está claro o mandato que foi dado ao engenheiro Pó, como é conhecido o experiente quadro da aviação civil moçambicana, tendo em conta que aquando da demissão do Conselho de Admi-

nistração composto por António Pinto, Hélder Fumo, Carlos Siteo e Faizal Gafar o IGEPE tornou público, também em comunicado, que os accionistas das LAM - o Estado com 96 por cento do capital social e a Vintellam com os restantes 4 por cento -, deliberaram que seria criada “uma Comissão de Gestão, para transitoriamente assegurar o normal funcionamento da empresa”.

João Carlos Pó Jorge começou a sua actividade profissional nas Linhas Aéreas de Moçambique em 1985 onde trabalhou e dirigiu o sector de engenharia. Fez um interregno de cerca de 18 anos, onde trabalhou fora do país e adquiriu experiência noutras companhias aéreas, regressou às LAM como Administrador Técnico Operacional, entre Janeiro de 2014 e Fevereiro de 2016.

Antes da nomeação liderava uma comissão interinstitucional que trabalha na revitalização da Escola Nacional da Aeronáutica.

Importa notar que desde que o Conselho de Administração foi demitido, por deixarem o primeiro-ministro em terra, e o IGEPE resolveu o problema de tesouraria para o pagamento dos combustíveis das aeronaves que a empresa tem estado a funcionar dentro da normalidade de uma companhia que está em falência técnica, como o @Verdade revelou: durante o exercício económico de 2016 o capital próprio negativo degradou-se para mais de 1,5 bilião de meticais, as perdas acumuladas quase dobraram para 7,1 biliões de meticais e as suas responsabilidades correntes excedem os activos corrente em 3,2 biliões de meticais. As dívidas à banca comercial dispararam e o passivo ascende aos 14,3 biliões de meticais.

O último director-geral das LAM foi o engenheiro José Viegas, que em 1999 tornou-se no primeiro Presidente do Conselho de Administração das LAM, SA.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Apadrinhada pelas famílias Guebuza e Machel, Vodacom ganha licença unificada de telecomunicações

O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), que é a Autoridade Reguladora das Comunicações, vai formalmente entregar à maior empresa de telefonia móvel no nosso país, operada pela empresa VM, SA, uma Licença Unificada de Telecomunicações no âmbito da renovação da licença que detém há 15 anos e que expira a 23 de Agosto próximo.

“Com a Licença Unificada o beneficiário presta serviços de telecomunicações, independentemente da tecnologia de suporte, sem prejuízo da necessidade de obtenção de frequências do espectro ou de numeração e das demais regras aplicáveis. Até ao passado recente, para os diferentes serviços, a entidade precisaria de licenças específicas, por exemplo, licença de 2G, 3G, Transmissão de dados, Internet, licença de rádio, televisão ou outra”, explica o INCM num comunicado enviado ao @Verdade.

A VM, SA, que pagou 15 milhões de dólares norte-americanos para entrar no mercado de telecomunicações moçambicano, vai agora pagar 40 milhões de dólares norte-americanos pela renovação que será efectiva a partir do dia 24 do próximo mês de Agosto.

Embora pareça um valor elevado o facto é que a empresa que opera a Vodacom em Moçambique facturou no exercício económico de 2017 mais de 220 milhões de dólares norte-americanos (190 milhões de euros de acordo com o documento a que o @Verdade teve acesso) e obteve lucros de mais de 16 milhões de dólares.

### “Carregada ao colo” pela Interlec de Guebuza e Whatana dos Machel

Recorde-se que a Vodacom entrou para o

mercado nacional em 2003, apadrinhada pela Empresa Moçambicana de Telecomunicações (EMOTEL) – onde são sócios Hermenegildo Maria Cepeda Gamito, Lu-

ao colo”, após a entrada para a sociedade, em 2007, da Intelec Holdings Limited (empresa do antigo Presidente de Moçambique Armando Guebuza) e, em 2012, da



cas Fazine Chachine, Rosário dos Santos Sancho Cumbi, Armando Francisco Cossa, António dos Santos Maló, Apolinário José Pateguana, Mahomed Hanif Arun Agige e Bruno Miguel Ferreira Morgado –, mas foi alavancada, e de certa forma “carregada

Whatana Investments Limited (empresa da família Machel, que é liderada pela viúva dos presidentes Samora e Nelson Mandela).

Importa recordar que a dispersão do capi-

tal social da VM, SA, à favor da Intelec Holdings Limited e da Whatana Investments Limited aconteceu sem transparência e não é possível verificar com que fundo os investidores nacionais realizaram a aquisição. O processo não foi público, a empresa de telefonia móvel não está cotada na Bolsa de Valores de Moçambique e nem sequer publica regularmente as suas contas anuais auditadas como determina o código comercial moçambicano, uma prática dúbia seguida pelos seus accionistas.

O @Verdade apurou que no início do segundo mandato de Armando Guebuza as instituições do Estado foram “instruídas” a abandonarem os contratos corporativos que tinham com a Moçambique Celular (Mcel) e a passarem a usar os serviços da Vodacom.

Paralelamente a empresa estatal de telefonia móvel deixou de receber o apoio do seu principal acionista, o Estado, para os investimentos que precisava de fazer num mercado de telecomunicações em rápida evolução o que aliado à delapidação de que foi alvo deixou espaço mais do que livre no mercado para a VM, SA, assumir a liderança do mercado com investimentos de mais de 200 milhões de dólares.

De acordo com a Autoridade Reguladora das Comunicações a Vodacom tinha em 2016 pelo menos 5,5 milhões de subscritores, mais 653 mil do que no ano anterior.

Paradoxalmente, desde o ano passado os serviços de voz e dados da VM, SA, têm estado a deteriorar-se enquanto os seus preços aumentaram, principalmente os serviços de dados móveis. Pelo meio, e diante de inúmeras reclamações de “desaparecimentos de megas”, a Vodacom chamou os seus clientes de ignorantes tecnológicos.

## Em torno da Segurança Social: Peritos africanos reúnem-se em Maputo

Peritos dos sistemas de Segurança Social das regiões oriental e central de África, incluindo Moçambique, reuniram-se, esta segunda-feira, 23 de Julho, em Maputo, num workshop regional sobre “Gestão Avançada de Risco para Instituições da Segurança Social”, dos países membros da ECASSA-Associação da Segurança Social da África Oriental e Central.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A abertura do encontro, que contou, igualmente, com a presença de delegados provenientes da Tanzânia, Quênia, Zâmbia e Zimbábue, foi dirigida pela ministra moçambicana do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo.

A ministra considerou o encontro uma plataforma extraordinária para a partilha de vivências e experiências sobre as melhores formas de gestão dos Sistemas de Segurança Social em África, na perspectiva de melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços de Protecção Social nos nossos países.

“Com este encontro, renova-se a esperança de que com as boas práticas que cada um dos nossos países tem sobre a Segurança Social haverá um enriquecimento das nossas políticas de protecção social e de gestão das nossas instituições, visando torná-las cada vez mais sustentáveis, concorrendo para uma melhor prestação do serviço público aos destinatários. Aliás, o nosso ponto de partida e o nosso ponto de chegada é o cidadão a quem nos comprometemos servir”, frisou.

Por um lado, a governante manifes-

tou-se convicta de que no workshop serão ainda partilhadas abordagens e medidas concretas sobre os desafios e soluções actuais de fortalecimento da gestão dos sistemas de segurança social e acções para



tornar mais robustos os sistemas, garantindo a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

Por outro, destacou a gestão rigorosa e eficaz dos sistemas de Segurança Social com enfoque para a modernização e reformas na prestação de serviços, concorrendo deste modo para a fiabilidade e acurácia na informação, reduzindo assim margens de erro, irregularidades, para além de imprimir maior celeridade na resposta aos utentes.

No quadro dessas reformas, Vitória Diogo enalteceu o recente lançamento da certidão de quitação informatizada, efectuado pelo Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social: “Hoje o empresário já pode, no conforto do seu escritório, imprimir online a sua certidão de quitação para participar em concursos de empreitada e prestação de serviços ao Estado”, disse.

Portanto, conforme sublinhou, com esta e outras reformas implementadas no sistema de segurança social, o pedido para fixação de uma pensão que antes levava cerca de 2 anos para responder, agora responde-se entre 15 a 30 dias.

“As outras prestações que variavam de 3 a 6 meses, levam 7 dias, excluindo o subsídio de funeral que é dado no mesmo dia e a certidão de quitação que levava mais de 7 dias, já é impressa no mesmo momento, desde que o empresário esteja quite e não tenha dívidas com o INSS”, disse, acrescentando ser “desta forma que cumprimos com o nosso dever, e compromisso como Governo, de prestar serviços de qualidade aos cidadãos e responder aos legítimos anseios do nosso povo”.

## Gerais 2019: Recenseamento eleitoral vai arrancar no fim da época chuvosa em 2019

O recenseamento eleitoral para eleições gerais (presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais), marcadas para 15 de Outubro de 2019, terá lugar de 04 de Março a 02 de Maio de 2019, no território moçambicano, e de 03 de Abril a 02 de Maio do mesmo ano, no estrangeiro, segundo o calendário divulgado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Texto: Emildo Sambo

A actualização dos locais de constituição e funcionamento dos postos de recenseamento eleitoral iniciou em Julho corrente, de acordo com a indicação do órgão que gere os processos eleitorais, devendo terminar no dia 01 de Fevereiro de 2019.

O número de deputados e membros efectivos e suplentes a eleger por cada círculo eleitoral será tornado público de 04 de Maio a 02 de Junho próximos.

De 08 de Maio a 03 de Junho, a CNE estará aberta para interagir com os interessados a respeito dos “procedimentos e modelos de inscrição e candidaturas para as eleições gerais (presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais)”.

A inscrição de partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupo de cidadãos eleitores proponentes, manifestando interesse em participar no escrutínio terá lugar de 20 de Maio a 03

de Junho de 2019.

De 08 de Junho a 06 de Agosto, o Conselho Constitucional (CC) receberá as candidaturas a presidente da república e para a eleição dos deputados da Assembleia da República (AR) e a membros das assembleias provinciais.

As acções que levarão à votação no dia 15 de Outubro, das “07h00 às 18h00”, segundo a CNE, compreendem ainda a divulgação dos critérios de atribuição de fundos do Estado e o respectivo desembolso para a campanha eleitoral.

Refira-se que, neste momento, a CNE está empenhada em assegurar a realização das quintas eleições autárquicas a 10 de Outubro deste ano. O processo está bastante atrasado, facto que foi agravado pelo adiamento da sessão extraordinária da AR, a qual só teve lugar semana finda, para a viabilização a nova lei eleitoral.

## Jovens escapam do suposto rapto na Zambézia

Dezasseis jovens escaparam de um suposto tráfico, na semana passada, na província da Zambézia, disse a Polícia da República de Moçambique (PRM), segundo a qual o condutor da viatura em que as vítimas eram transportadas está detido.

Texto: Redacção

As vítimas, cujas identidades não foram reveladas e supostamente recrutadas no distrito de Pebane, foram aliciadas com promessas de emprego em Sofala, onde alegadamente teria também melhores condições de vida.

As autoridades policiais presumem tratar-se de uma organizada, porém, ainda não identificada, que perpetró o referido tráfico.

Miguel Caetano, porta-voz da PRM na Zambézia, disse que o condutor moçambicano, encarcerado no comando distrital de Namacurra, tentou corromper a Polícia que o interpelou, com 320 meticais.

Durante o interrogatório, o automobilista alegou que os jovens eram seus trabalhadores e estavam a caminho de Sofala, onde tinham uma missão a cumprir.

Supõe-se que o acusado tenha instrumentalizado os jovens para prestarem falsas declarações corroborando o que acabava de dizer à PRM mas parte do grupo o desmentiu.

## “O mandato é de 18 meses, não há o convencional Conselho de Administração” director-geral das LAM



“O mandato é de 18 meses, não há o convencional Conselho de Administração” revelou João Carlos Pó Jorge em exclusivo ao @Verdade após tomar posse esta terça-feira (24) como director-geral das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Já a Presidente do Conselho de Administração IGEPE garantiu o compromisso do Governo injectar dinheiro para que a empresa que está em situação de falência técnica, acumula um passivo de 16,1 biliões de meticais, continuar a voar.

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 08 →

## PRM confisca droga e dinheiro roubado

A Polícia da República de Moçambique (PRM) apreendeu na semana finda 91.3 quilogramas de cannabis sativa, vulgarmente conhecida por soruma, 81 comprimidos de mandrax, 116 biscoitos confeccionados com soruma, para além dos ingredientes normais, e um cofre com dinheiro.

Texto: Redacção

Segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, a soruma foi confiscada na cidade e província de Maputo e em Manica, bem como a mandrax e os 116 biscoitos.

O agente da lei e ordem não avançou detalhes sobre a droga nem em relação a sorte que tiveram as pessoas que estavam em sua posse. Contudo, relativamente aos biscoitos, disse que um jovem foi detido.

Sobre este caso, o @Verdade sabe que o indiciado caiu nas mãos das autoridades depois de ter vendido parte dos referidos biscoitos para uma criança de 12 anos de idade.

Num outro desenvolvimento, Inácio Dina fez saber que, ainda na semana passada, um grupo de indivíduos foi preso em conexão com o roubo de um cofre contendo 595.690 meticais.

O cofre foi roubado numa empresa sita na Avenida das FPLM, na cidade de Maputo, e estava a ser transportado numa viatura quando a Polícia da 12ª. esquadra abortou o plano, apurou o @Verdade.

Numa outra operação, a corporação recuperou 9 mil meticais em notas falsas, no distrito de Sanga, no Niassa. O valor estava na posse de dois jovens de 18 e 19 anos de idade, agora a contas com os agentes da lei e ordem.

“Também recuperámos 6.370 randes na província de Maputo”, disse Dina, acrescentando que foram igualmente apreendidas nove armas de fogo, das quais quatro do tipo pistola, igual número de caçadeiras e uma AK-47 e munições.

Ele apelou à população para que redobre a atenção na altura de movimentar dinheiro com vista a não ser roubada ou cair em burlas.

## Licença de telecomunicações 2G da MCell expirou, mas está em vigor licença de 3G e “tem frequência para fazer 4G” em Moçambique

O director-geral da Autoridade Reguladora das Comunicações em Moçambique disse que “a licença da MCell em rigor terminou a 30 de Maio”, no entanto esclareceu ao @Verdade que caducou a licença de telecomunicações 2G mas está em vigor licença de 3G. Fonte sénior da Moçambique Celular (MCell) assegurou ao @Verdade não só irá obter a licença unificada brevemente como a empresa tem dinheiro para participar no leilão de espectro para uso de 4G, mas entretanto “tem frequência para fazer 4G”.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Américo Muchanga, o director-geral do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), revelou a jornalista que a operadora de telefonia móvel estatal precisa de renovar a sua licença de telecomunicações 2G e que decorrem negociações para que à MCell também seja outorgado uma licença unificada, no âmbito da nova lei das Telecomunicações.

“A licença da MCell em rigor terminou a 30 de Maio, neste momento já estamos numa fase

avanzada de discussão desta nova licença, pensamos que nos próximos meses para dar outorga da nova licença” declarou Muchanga esta terça-feira (24), à margem da cerimónia de outorga de uma licença de 20 anos à empresa VM, que opera a Vodacom no nosso país.

O director-geral do INCM explicou que essa é uma situação legal pois a Moçambique Celular está a operar no âmbito da uma segunda licença que possui para serviços de 3G, e

continua Pag. 08 →



→ continuação Pag. 07 - "O mandato é de 18 meses, não há o convencional Conselho de Administração" director-geral das LAM

Numa cerimónia restrita dirigida pela Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), Ana Coanai, assumiu na tarde desta terça-feira (24) os comandos das LAM o engenheiro Pó.

Ana Coanai esclareceu em exclusivo ao @Verdade que os accionistas das Linhas Aéreas de Moçambique, SA, decidiram acabar com o modelo de gestão da empresa através de um Conselho de Administração (que era composto por sete membros) e regressar ao modelo de um director-geral de vários directores. Um modelo que a empresa teve na sua fundação até 1999, altura em que foi transformada em Sociedade Anónima e criado um Conselho de Administração para a gerir.

Questionada se o IGEPE vai continuar a fazer o apoio de tesouraria, como o tem feito deste o dia 5 de Julho para garantir principalmente o abastecimento de combustíveis das aeronaves, Coanai disse ao @Verdade que: "O Governo tem esse compromisso. Tem que ser senão não vai funcionar".

#### "Gestão inclui uma proposta de saneamento" do passivo que ascende a 16 biliões de meticais

De 55 anos de idade, João Carlos Pó Jorge é formado em engenharia pela Universidade Eduardo Mondlane e tem um master em Administração de negócios obtido nos Estados Unidos da América.

Entrou para o quadro de funcionários das LAM em 1983 onde trabalhou e dirigiu o sector de engenharia até 1995. Saiu para a secção africana do gigante cons-



trutor de motores de aviões United Technologies Corporation, Pratt & Whitney onde esteve até 2013, altura em que foi convidado a regressar à companhia aérea de bandeira moçambicana e entrar para o Conselho de Administração do Administrador Técnico Operacional.

Cessou funções em 2016 mas manteve-se em Moçambique onde liderou, até a sua nomeação, a comissão interinstitucional que trabalha na revitalização da Escola

Nacional da Aeronáutica.

Entrevistado em exclusivo pelo @Verdade logo à seguir a posse o director-geral da empresa que fechou o exer-

Aliás enquanto decorria a cerimónia da posse o @Verdade presenciou as démarches que funcionários seniores da companhia tiveram de realizar para acomodar no voo que

tudo realizado pela IATA, no início do mandato do Conselho de Administração ora extinto, indicava que as Linhas Aéreas de Moçambique precisavam de um injeção financeira de pelo

cício de 2017 com perdas de mais de 9 biliões de meticais revelou que o seu "mandato é de 18 meses".

Um período que o @Verdade sabe ser o desejo do engenheiro Pó que não tem pretensões de assentar no comando das Linhas Aéreas de Moçambique, como bom conhecedor da empresa sabe que pior do que gerir os grandes problemas financeiros o seu maior desafio será lidar com as dinâmicas políticas em torno da companhia.

esta tarde seguiu para Lichinga alguns notáveis membros do partido Frelimo que nem sequer tinham ainda comprado o respectivo bilhete.

Escolha óbvia pela sua experiência nacional e principalmente internacional o recém empossado director-geral das LAM explicou ainda ao @Verdade que tem o mandato de manter a empresa a voar mas "a gestão inclui uma proposta de saneamento".

O @Verdade sabe que um es-

menos 4 biliões de meticais.

No entanto, ao longo destes pouco mais de 2 anos que passaram, a situação de falência apurada pelos Auditores no fecho das contas de 2015, e que o @Verdade revelou, degradou-se.

Em 2016 o passivo das LAM cresceu para 14,2 biliões de meticais e a 31 de Dezembro de 2017 ascendeu a 16,1 biliões de meticais, contas que o @Verdade está a analisar e brevemente irá revelar.

→ continuação Pag. 07 - Licença de telecomunicações 2G da Mcel expirou, mas está em vigor licença de 3G e "tem frequência para fazer 4G" em Moçambique



que a licença caducada é de 2G.

O @Verdade questionou a Mcel, empresa que está em situação de falência técnica e está em processo de fusão com as Telecomunicações de Moçambique (TDM), se terá capacidade financeira para pagar os 40 milhões de dólares do custo de aquisição de uma licença unificada, tal como a Vodacom o fez.

Fonte sénior da estatal de telefonia assegurou ao @Verdade que não há nenhum problema financeiro para renovar a licença

actual e que a Mcel "também vai ao leilão de espectro para 4G e vamos ter dinheiro para pagar".

A fonte sénior explicou ainda ao @Verdade que no âmbito do processo de fusão, que reafirmo deverá acontecer antes de Dezembro de 2018, "estamos também a unificar as licenças da TDM e Mcel" e que enquanto a 4G não estiver disponível em Moçambique a nova empresa que vai nascer nos próximos meses "tem frequência para fazer 4G e estamos a trabalhar nisso".

## Mulheres nas celas por posse de carne de antílope em Dondo

Duas mulheres estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala, acusadas de envolvimento na caça ilegal de antílopes, o que a ser verdade é punível nos termos da Lei de Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica.

Texto: Redacção

As autoridades acreditam que os animais em causa, protegidos por lei, foram abatidos na zona tampão do Parque Nacional da Gorongosa.

Este parque, com 3.700 quilómetros quadrados, sofreu um duro golpe durante a guerra civil, que devastou mais de 90% de animais e a sua recuperação apenas retomou em 2004 com a entrada em vigor do "Projecto Gorongosa", que, para além de reabilitar transformou o local no chamado "motor de desenvolvimento humano e económico".

As indiciadas foram presas numa estação de comboios, no município de Dondo, e encaminhados ao comando distrital local.

Elas alegaram que as pessoas que lhes venderam a carne, em Inhaminga, no distrito de Gorongosa, fugiram quando se aperceberam da presença da Polícia. Esta disse que está no encalço dos suspeitos ora a monte.

Segundo Daniel Macuácuca, porta-voz da PRM em Sofala, a prática de que as visadas são acusadas "preenche o tipo de crime de caça proibida. Elas estão detidas, a carne apreendida e o auto de delito lavrado para seguir a tramitação normal".

Refira-se que nos termos da Lei no. 16/2014, de 16 de Junho, de Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica, cuja emenda foi aprovada em Novembro de 2016, pelo Parla-

mento moçambicano, por se entender que na anterior situação ela incentivava a ilegalidade e impunidade.

Ela prevê penas que variam de 12 a 16 anos e multa correspondente àquele que abater, chefear, dirigir, promover, instigar, criar ou financiar, aderir, apoiar, colaborar, de forma directa ou indirecta, grupo, organização ou associação de duas ou mais pessoas que, actuando de forma concertada, pratique conjunta ou separadamente o crime de abate ou destruição das espécies protegidas ou proibidas da Fauna e Flora, incluindo as espécies constantes na Lista dos Anexos I e II da CITES ou a exploração ilegal de recursos minerais na Áreas de Conservação e zona de tampão.



## Desconhecidos matam membro da Polícia em Pemba

Pessoas ainda não identificadas assassinaram um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), com recurso a armas brancas, perto da sua casa, na terça-feira (25), na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

Texto: Emildo Sambo

O facto aconteceu de madrugada quando o malogrado, armado com uma pistola, foi imobilizado pelo supostos malfeitores. Estes, desferiram duros golpes à catedras e facas.

Estranhamente, os bandidos entregaram a pistola da vítima à filha da mesma pois estavam juntos, o que deixa a Polícia local interrogada, uma vez que o comum é os meliantes se apoderarem do instrumento bélico.

O @Verdade apurou que, naquela fatídica madrugada, o policial estava a acompanhar a filha, que pretendia viajar. Não apurámos o destino.

Desconhece-se o móbil do crime que ainda está sob investigação das autoridades locais.

## Mozal pagou 0 meticais de IRPC sobre os lucros de mais de 90 milhões de dólares que obteve em 2017



Enquanto o sector privado moçambicano é obrigado a pagar 32 por cento do que ganha ao Estado a fundição de alumínio Mozal pagou 0 meticais de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) sobre os lucros de mais de 90 milhões de dólares norte-americanos que obteve em 2017, tal como nada pagou em 2016, em 2015 ... desde 1998! Ademais o @Verdade apurou que o lucro declarado por aquela que é considerada a maior empresa de Moçambique à Autoridade Tributária é bastante inferior ao lucro realmente obtido.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

## PGR anuncia prisão de Nini Satar na Tailândia

Momade Assife Abdul Satar, nos meandros do crime conhecido por Nini Satar, foi finalmente detido, na quarta-feira (25), no Reino da Tailândia, pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de Moçambique, após uma meticulosa investigação em coordenação com as autoridades daquele país.

Texto: Redacção

Segundo a PGR, ele identificava-se com um nome falso: Sahime Mohammad Aslam.

A investigação que culminou com a sua captura contou com o apoio do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), diz um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

Nine, que fugiu do país há anos, alegando que ia para o estrangeiro cuidar da sua saúde, saiu em liberdade condicional em Setembro de 2014, após cumprir metade dos 24 anos de cadeia a que foi condenado por envolvimento no assassinato do jornalista Carlos Cardoso, em Novembro de 2000.

Em Abril de 2017, as autoridades judiciais moçambicanas emitiram um mandado de captura internacional contra Nini e foi requerido,

ao Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), a revogação da sua liberdade condicional.

Ele viu a sua liberdade condicional anulada por ter infringido as obrigações impostas pela Justiça, "principalmente no que se refere a não se fazer acompanhar de pessoas de má conduta e ao não cometimento de outros crimes".

A PGR indica que neste momento "decorre diligências para o seu repatriamento ao país".

Pesa sobre o concidadão a "formação de uma organização criminosa cujo propósito consistia em raptar cidadãos moçambicanos para posteriormente exigir avultadas quantias em dinheiro", de acordo com a entidade guardiã da liberdade.

## Lepra aumenta e assola sobremaneira o centro e norte em Moçambique

A lepra, uma doença contagiosa mas curável, está a aumentar no país e tira sono às autoridades de saúde. A ministra do sector, Nazira Abdula, diz que é preciso intensificar o tratamento, sobretudo nas regiões mais assoladas.

Texto: Emildo Sambo

A doença, que pode atingir crianças, adultos e idosos, ocorre muito nas províncias de Sofala, Manica e Zambézia (centro), Cabo Delgado e Nampula (norte), segundo o Ministério da Saúde (MISAU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O país foi declarado livre da lepra em 2008. Todavia, volvidos alguns anos, voltou a registar focos desta enfermidade.

O grosso dos pacientes que padecem da doença a que nos referimos dirigem-se ao hospital com deformações físicas graves, por desconhecimento ou negligência da disponibilidade do tratamento.

Nesta quarta-feira (25), Nazira Abdula recebeu em Maputo o Embaixador de Boa Vontade da OMS para Eliminação da Lepra, Yohei SasaKawa.

A jornalista, a governante moçambicana disse que a lepra, também conhecida por Hanseníase e é transmitida através de secreções de pessoas já contaminadas, não

tem sinais visíveis, daí a necessidade de se redobrar a atenção para os primeiros sintomas: manchas esbranquiçadas na pele e sem dor.

Aconselha-se que qualquer indivíduo que se apresentem nessas condições se dirijam ao hospital mais próximo da sua comunidade.

De Janeiro a Junho deste ano, o país registou mais de 950 casos de lepra, contra cerca de 700 em 2016.

Em 2017, foram registados 1.926 doentes de lepra, contra 1.681, no ano passado.

Recorde-se que a lepra é contagiosa, podendo passar de pessoa para pessoa através da saliva, sendo que é recomendado que o paciente leproso evite falar, beijar, tossir ou espirrar muito perto de outras pessoas, enquanto não iniciar tratamento.

Durante a sua visita ao país, Yohei SasaKawa vai visitar a província de Nampula, considerada a mais afectada pela doença.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana

Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Mozal pagou 0 meticais de IRPC sobre os lucros de mais de 90 milhões de dólares que obteve em 2017

Nem mesmo em tempos de crise o Governo do partido Frelimo, que nunca se importou com os apelos dos economistas não alinhados que há quase duas décadas alertam para os excessivos benefícios fiscais que a Mozal tem, pondera rever os imensos incentivos fiscais deste que foi o primeiro megaprojecto a instalar em Moçambique.

Paralelamente a fundição de alumínio não publica as suas contas auditadas em Moçambique. Um pedido do @Verdade para ter acesso as mesmo não foi respondido. No único documento publicado no nosso país com essas contas, a Conta Geral do Estado, o @Verdade apurou que a Mozal declarou receitas de 1.018.300.000 de dólares norte-americanos, custos operacionais, que não estão discriminados, de 920.400.000 de dólares, custos financeiros e um lucro de 90.900.000 dólares.

Mas como desde o seu início de actividade a área da província de Maputo onde se instalou foi declarada zona franca a fundição de alumínio, que usa tanta energia quando o resto de Moçambique, importa as matérias-primas que necessita para produzir alumínio e compra bens e serviços a empresas localizadas nessa zona onde o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) não é cobrado a ninguém, no exercício económico de 2017, tal como em todos outros anteriores, a Mozal pagou 0 meticais de IVA a Autoridade Tributária. Enquanto as empresas moçambicanas não

só pagam 17 por cento como ainda não o tem conseguido reaver pois o Executivo está sem dinheiro para o reembolso respectivo.

Além de isenção do IVA a Mozal também teve isenção da Contribuição Industrial, isenção da Contribuição Predial urbana assim como de

sua produção (Royalties).

**Mozal declarou lucros de 90 milhões mas terá ganho mais de 160 milhões de dólares**

Como se todas esses incentivos não fossem suficientes o Governo do partido Frelimo, na altura da sua aprovação

cento do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRPC).

Portanto os mais de 90 milhões de dólares não sofrem nenhum tipo de imposto e ainda por cima a Mozal tem direito a um regime cambial que lhe permite “receber e remeter para o exterior em

No entanto o @Verdade teve acesso às contas de um dos accionistas da Mozal, a multinacional australiana South32, que no seu relatório financeiro para a bolsa de valores revela que a sua participação de 47,1 por cento na fundição que opera em Moçambique renderam-lhe 76 milhões de dólares norte-



qualquer outro importo do Estado sobre os seus imóveis e não paga o imposto sobre a

liderado por Joaquim Chissano, deu concedeu isenção do pagamentos dos 32 por

moeda livremente convertível até 100 por cento do valor dos seus dividendos”.

-americanos, o que quer dizer que a Mozal terá tido lucros de mais de 160 milhões de dólares, quase o dobro do que declarou a Autoridade Tributária.

O @Verdade sabe que nem Autoridade Tributária ou qualquer outra instituição governamental realiza auditorias às contas da Mozal para aferir se os montantes declarados correspondem à verdade.

Contudo como não paga impostos em Moçambique apurar o lucro real servirá apenas para aumentar os dividendos que o Estado que em 2017 recebeu pelos 3,85 por cento do capital social que detém apenas 7,7 milhões de dólares norte-americanos.

Anexo B. Informação Sobre Desempenho Económico-Financeiro dos Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais  
Ano de Reporte: 2017  
Unidade: milhões de Dólares

Descrição	Mozal
<b>Resultados</b>	
Total de Proveitos	1.018,3
Total de Custos Operacionais	(920,4)
Amortizações/Depreciações	0,0
Custos Financeiros	-7,0
Lucros antes de Impostos	90,90
Impostos	-
Lucro depois de Impostos	90,90
<b>Contribuição Fiscal</b>	
IRPS	5,03
IRPC	0,00
IVA	0,00
Royalties Pagos ao Governo	0,00
Dividendos pagos ao Governo	7,70
Outros Imp. Pagos ao Governo	10,76
<b>TOTAL</b>	<b>23,5</b>
<b>Postos de Trabalho Criados</b>	
Número de Trabalhadores	1.240
Nacionais	1.205
Estrangeiros	35
<b>Criação de Infra-estruturas</b>	
Infra-estruturas criadas	Centro de S. Belebane
Investimento	0,1
<b>Ligação com as PME's</b>	
Empresas Sub-contratadas	47
Volume de Negócios	68,0
<b>Responsabilidades Social</b>	

**Somalis detidos em Maputo na posse de vários documentos falsos**

A Polícia da capital moçambicana deteve, esta quarta-feira (25), numa residência, cinco cidadãos de nacionalidade somali, acusados de posse ilícita de documentos de identificação e permanência ilegal no país.

Texto: Emildo Sambo

Na posse dos visados, com idades que variam de 25 a 49 anos, e surpreendidos no bairro do Alto-Mae, as autoridades apreenderam dois passaportes e igual número de cartas de condução.

Foram ainda confiscados 84 cartões de identificação de requerente de asilo contrafeitos, 120 fotografias do tipo passe e 130 cópias de pedido de passaportes, segundo Leonel Muchina, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo.

O grosso destes documentos são falsos, disse a fonte, juntando que os mesmos foram produzidos por um moçambicano, cujo paradeiro era desconhecido até ao fecho desta edição.

A corporação presume que os somalis tenham se dirigido à referida casa com o intuito de obter documentos através dos quais se identificariam, pese embora fossem contrafeitos.

Saliente-se que as autoridades moçambicanas, em particular o Serviço Nacional de Migração de Moçambique (SENA-MI) tem-se mostrado preocupada com a prevalência de estrangeiros que procuram passaportes e outros documentos de identificação recorrendo a vias fraudulentas.

**4G em Moçambique pode acontecer ainda em 2018**

Vodacom, Movitel e MCell apenas disponibilizam serviços em 2G e 3G. Embora o mercado de telecomunicações móveis em Moçambique tenha potencial para crescer nesses serviços é cada vez mais um imperativo a possibilidade de transmissão de dados em 4G que, de acordo com o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), está dependente de um leilão de espectro de frequências radioelétricas na faixa de 800, 1800 e 2600 MegaHertz que deverá acontecer em 2 a 3 meses.

Texto: Adérito Caldeira

O actual mercado das telecomunicações móveis não pára de crescer em Moçambique e ainda tem muito potencial com a penetração para zonas cada vez mais rurais. No entanto, e tal como no resto do mundo, as receitas das empresas de telefonia móvel tem vindo a reduzir nas tradicionais chamadas de voz e mensagens de texto para serviços baseados na internet, denominados Over The Top, que requerem cada vez melhor conectividade.

Américo Muchanga, o director-geral do INCM, explicou que por exemplo a Vodacom, que nesta terça-feira recebeu a primeira licença unificada de serviços telecomunicações no nosso país, “já poderia fornecer o serviço de 4G sem precisar de uma nova licença, porque nada mais é que uma tecnologia de transporte do sinal de transmissão de dados”.

Todavia, de acordo com Muchanga, “o que pode impedir o operador Vodacom de implementar é se não tiver um espectro que lhe permita fazer 4G, e neste momento o espectro que os operadores (de telefonia móvel) têm não é suficiente para implementar um serviço integrado de 4G”.

“Se tirassem os serviços que fornecem por cima das faixas 1800 megahertz podia por exemplo implementar o 4G, só que isso havia de pressupor fazer uma reengenharia grande da sua rede para afastar os serviços de 2G (que estão nesses espectro) e abrir o espaço para fazer 4G”, aclarou.

O director-geral do INCM precisou que para que a Vodacom, assim como a Movitel e a MCell possa começar a vender serviços de 4G têm de adquirir o espectro

de frequências radioelétricas necessário que o Governo vai leiloar “daqui há 2 ou 3 meses”.

Fonte sénior da MCell revelou ao @Verdade que no âmbito da fusão com as TDM a empresa está a trabalhar para poder disponibilizar o serviço de 4G até ao final do ano mesmo que o leilão do espectro necessário não aconteça até lá.

O leilão de direito de utilização do espectro de frequências radioelétricas para a prestação de serviços de telecomunicações de uso público, nas faixas de 800, 1800 e 2600 MegaHertz foi aprovado pelo Conselho de Ministros a 27 de Março.

O preço base de licitação será definido pelos ministros da Economia e Finanças e dos Transportes e Comunicações.

## Seis funcionários do Estado a contas com a Justiça por corrupção em Manica e Gaza

O director provincial da cultura e do turismo em Manica e três seus subalternos estão a contas com as autoridades da Justiça, acusados de desvio de dinheiro do Estado que estava destinado a obras públicas, as quais não foram executadas.

Texto: Redacção

Trata-se de Jossias Vurande, que em conluio com os colaboradores, dos quais um empreiteiro, cujos nomes não foram revelados pela Procuradoria Provincial de Manica, apoderaram-se de mais de um milhão de meticais.

O montante estava reservado à conclusão das obras de edificação do monumento dos Macombe, no distrito de Bárue, depois da celebração do centenário da revolta de Bárue, em 2017.

Para além destes quatro funcionários do Estado, outros dois afectos à Autoridade Tributária em Gaza, área fiscal da cidade de Xai-Xai, caíram igualmente nas mãos da Procuradoria Provincial de Gaza por pretensa tentativa de extorsão de 500 mil meticais ao dono de um estabelecimento turístico, no distrito do Bilene.

O caso foi denunciado pelo dono da estância em alusão após ter sido orientado pelos indiciados a pagar o montante em questão com vista a anulação de uma multa de dois milhões de meticais que lhe tinha sido aplicado por conta de algumas irregularidades detectadas na contabilidade.

Os acusados foram surpreendidos a receber o dinheiro e recolheram aos calabouços, de onde, volvidas poucas horas, foram restituídos à liberdade mediante o pagamento de caução no valor de 150 mil meticais cada.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

Telegram  
86 450 3076

E-Mail  
averdademz@gmail.com

## Bancos comerciais ignoram “pós-crise” em Moçambique e param de comprar Títulos do Tesouro



Apesar do Presidente Filipe Nyusi ter anunciado o início do “pós-crise” e ter garantido que a economia moçambicana está a recuperar a realidade desmente-o, agora até os bancos comerciais deixaram de comprar Títulos do Tesouro que têm sido usados pelo Governo para financiar o Orçamento de Estado cada vez mais deficitário desde a descoberta das dívidas da Proindicus e MAM. O @Verdade apurou que, para além da descida das taxas de juro e da falta de liquidez, os principais bancos comerciais estão a ressentir-se dos calotes internos do Executivo.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 12 →

## Couve supostamente contaminada mata duas crianças na província de Maputo

Duas crianças morreram e outros 26 adultos sobreviveram depois de consumirem couve alegadamente contaminada com pesticida, na província de Maputo. Todas as vítimas sofreram os mesmos sintomas: vômitos e diarreias, de acordo com as autoridades da Saúde e da Agricultura e Segurança Alimentar aguardam pelos resultados de autópsia aos óbitos para apurarem as reais causas da desgraça.

Texto: Emildo Sambo

Uma das crianças, de dois anos de idade, perdeu a vida no Hospital Provincial da Matola (HPM), para onde ela, a mãe e o irmão foram socorridos em consequência de terem passado mal após o jantar com couve.

O @Verdade apurou que a família começou a contorcer-se de dores, seguidas de vômitos e diarreia, por volta das 23h00 de terça-feira (24).

Na manhã do dia seguinte dirigiu-se àquela unidade sanitária de referência na província de Maputo. O chefe da família escapou porque os seus dependentes adoeceram antes de ele tomar a refeição.

A progenitora da vítima e o irmão de cinco anos de idade sobreviveram, sorte que não teve um outro miúdo de 13 anos, que residia no bairro de Jonasse, no posto

administrativo da Matola-Rio.

O Ministério da Saúde (MISAU) confirmou à imprensa que o adolescente, que apresentava sintomas de intoxicação alimentar devido à couve em alusão, pereceu em casa.

Xadrique Muloana, médico-chefe do HPM, disse a jornalistas, na quinta-feira (26), que é prematuro

continua Pag. 20 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 11 - Bancos comerciais ignoram "pós-crise" em Moçambique e param de comprar Títulos do Tesouro

Quando Filipe Nyusi começou com a retórica dos moçambicanos passarem a viver só com o que dispõem internamente, no seguimento da suspensão do Programa financeiro do Fundo Monetário Internacional em Abril de 2016 e do apoio directo ao Orçamento de Estado pelos Parceiros de Cooperação, na verdade em vez de aumentar a produção e produtividade o seu Governo deu início a uma escalada da Dívida Pública Interna, principalmente através da emissão de Títulos do Tesouro, pois está quase totalmente impossibilitado de contrair créditos no exterior.

Com remuneração indexada às galopantes taxas de juro dos produtos de crédito os Títulos do Tesouro moçambicano a 3 meses chegaram a pagar 25,87 por cento, a 6 meses 28,42 por cento e a 1 ano geraram dividendos de 29,74 por cento, tornando-se num investimento apetecível principalmente para os principais bancos comerciais que obtiveram lucros bilionários inéditos e reduziram o crédito ao sector privado produtivo.

Paralelamente a Dívida Pública Interna, que Armando Guebuza havia deixado em 6 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), tem crescido exponencialmente estando cifrada em mais de 105 biliões de metcais, o que corresponde a 12,1 por cento do PIB de acordo com o Banco de Moçambique (BM), criando um fenómeno que os economistas denominam de crowding out.

### Títulos do Tesouro com procura muito baixa

Mas embora o pico da crise parece ter sido atingido em 2017 a economia mais do que está em recuperação "já não está a oscilar tanto e tão descontroladamente", como explicou ao @Verdade o professor de Economia Carlos Nuno Castel-Branco.

"A taxa de crescimento da eco-

nomia baixou para menos de metade, estando agora ao nível aproximado da taxa de crescimento da população (isto é, o PIB per capita não vai subir); a dívida pública, incluindo a interna, que pesa muito sobre o sistema financeiro doméstico, continua a subir; o sistema financeiro não está nem interessado nem capaz de apoiar a transformação da base produtiva" aclarou Carlos Nuno Castel-Branco.

No entanto, nos últimos meses, o sistema financeiro dá sinais de também não estar interessado em continuar a financiar o Orçamento do Estado de Filipe Nyusi, que anunciou recentemente o início do "pós-crise".

A 22 de Maio o Executivo colocou na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) a 4ª Série de Obrigações do Tesouro 2018 para obter 1,5 bilião de metcais. A procura ficou por 225 milhões de metcais, com taxas de juro de 17,50 e 19 por cento, e o Estado "não deliberou proceder com a emissão", pode-se ler no comunicado da BVM.

Sem opções de financiamento no exterior, o @Verdade sabe que a emissão dos Títulos do Tesouro está a financiar a execução do deficitário Orçamento de Estado até mesmo para pagar salários dos funcionários públicos, o Executivo de Nyusi voltou à Bolsa de Valores para um novo leilão das mesmas Obrigações do Tesouro e diante da pouca oferta contentou com 260 milhões de metcais, para uma expectativa de 1,5 bilião de metcais.

No dia 26 de Junho o Governo de Filipe Nyusi, que este ano pretende emitir Títulos do Tesouro num valor global de 84,2 biliões de metcais que é montante em défice no seu Orçamento, regressou à Bolsa de Valores para obter mais 1 bilião de metcais através da emissão de Obrigações do Tesouro 2018 - 5ª Série.

"De acordo com as propostas

apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura foi de

sobre a Dívida Pública Interna. Mas um segundo banqueiro en-

para compensação às gasolneiras com o compromisso de devolver no ano seguinte. "Em

**Apuramento dos Resultados - Sessão Especial de Bolsa - Obrigações do Tesouro 2018 - 4ª Série**

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 96 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2009 de 24 de Julho. Faz-se público que se realizou no dia 22 de Maio de 2018, às 15:00H, nas instalações da Bolsa de Valores de Moçambique, uma Sessão Especial de Bolsa destinada ao apuramento dos resultados da Emissão de Obrigações do Tesouro 2018 - 4ª Série. De acordo com as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura foi de 225.000.000,00MZN, e as respectivas taxas de juro situaram-se entre 17,50% e 19,00%, pelo que, o Estado na sua qualidade de Emitente, não deliberou proceder com a emissão.

Veja a informação no Boletim de Cotações.

12.000.000,00MZN, e as respectivas taxas de juro situaram-se em 17,50%, pelo que, o Estado na sua qualidade de Emitente, não deliberou proceder com a

trevistado pelo @Verdade alertou que a política monetária do Banco de Moçambique de "reduzir a liquidez do sistema bancário pode ter enxugado tudo, até

2016 renegociaram para amortizar em 4 anos e no ano passado voltaram a pedir para reestruturar agora para pagarem em 8 anos", revelou o banqueiro.

**Apuramento dos Resultados - Sessão Especial de Bolsa - Obrigações do Tesouro 2018 - 5ª Série**

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 96 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2009 de 24 de Julho. Faz-se público que se realizou no dia 26 de Junho de 2018, às 15:00H, nas instalações da Bolsa de Valores de Moçambique, uma Sessão Especial de Bolsa destinada ao apuramento dos resultados da Emissão de Obrigações do Tesouro 2018 - 5ª Série. De acordo com as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura foi de 12.000.000,00MZN, e as respectivas taxas de juro situaram-se em 17,50%, pelo que, o Estado na sua qualidade de Emitente, não deliberou proceder com a emissão.

Veja a informação no Boletim de Cotações.

emissão", pode ler no comunicado da BVM.

### Governo de Nyusi estará a dar calote também à banca nacional

Um banqueiro ouvido pelo @Verdade na condição de anonimato explicou que por um lado as taxas de juro oferecidas pelo Estado deixaram de ser aliciantes e os bancos preferem fazer dar crédito a alguns novos projectos do sector produtivo, mas também os principais bancos comerciais estão a aplicar novas normas contabilísticas que obrigam a constituir imparidades

porque o banco central considera que o endividamento interno atingiu o limite. Havia um compromisso de não ultrapassar os 10 por cento do PIB mas já vai em 12 por cento", como aliás o Rogério Zandamela enfatizou após a última reunião do Comité de Política Monetária.

Além disso o banqueiro revelou que o Governo, que está a dar calotes a bancos estrangeiros, está também a dar calote às instituições financeiras nacionais citando a título de exemplo que em 2015 foi financiar-se em cerca de 3 biliões de metcais para amortizar a dívida que tinha

O @Verdade contactou na quarta-feira (25) a assessoria de imprensa do Ministério da Economia e Finanças para saber qual o impacto na execução orçamental está a ter a dificuldade de financiamento através de Títulos do Tesouro e confirmar a reestruturação da dívida contraída à banca para pagar as gasolneiras mas até ao fecho desta edição não obteve nenhuma resposta.

Entretanto inúmeros funcionários públicos reportaram ao @Verdade que ainda não tinham recebido o salário referente ao mês de Julho.

## "Caso Caphiridzange": Tribunal Judicial de Moatize considera que as vítimas causaram a própria morte

O Tribunal Judicial do Distrito de Moatize, na província de Tete, condenou um cidadão que responde pelo nome de Sabino Sargento a três anos de prisão e multa, por prática de "furto qualificado" de combustível, no "Caso Caphiridzange", e sentenciou ainda dois agentes da Polícia a seis meses de cadeia convertidos em multa, por encobrimento.

Texto: Emildo Sambo

A 17 de Novembro de 2016, a localidade de Caphirizange, no distrito de Moatize, acordou num ambiente de drama e luto. Pelo menos 107 pessoas morreram em consequência da explosão de um camião-cisterna que transportava combustível.

O caso foi julgado este mês, tendo o tribunal condenado Sabino Sargento à pena a que nos referimos e ao pagamento de indemnização no valor de 350 mil metcais à empresa malawiana.

O juiz do caso, Sales Victor, entendeu que o réu Sabino não pode ser responsabilizado pela morte das vítimas, porque foram estas que causaram a própria desgraça ao baldear fraudulenta e inadequadamente combustível do referido camião-cisterna, o que concorreu para a explosão da viatura.

"Não faz sentido e a lei também não permite que o tribunal condene o réu Sabino pelas mortes que ocorreram no local. É bom que fique claro que no dia 17 de Novembro o réu Sabino não estava no

local", disse Sales Victor.

Segundo a juiz, o arguido foi "condenado por prática do crime qualificado, tendo em conta a quantidade de combustível" roubado.

Dois agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), identificados pelos nomes Celestino Gento e Custódio Marizane, foram sentenciados a seis meses de prisão convertidos em multa.

O tribunal justificou que não havia dúvidas de que os réus

agiram com o intuito de "dar cobertura ao réu Sabino".

A remoção da viatura incendiada do local dos factos dão corpo a essa prática, pese embora eles soubessem que os requisitos que consubstanciam o delito "já estavam lá preenchidos".

Outros dois membros da PRM, de nomes Eugénio Afonso e Laurindo Manejo, foram absolvidos, a par de Luís Tambo, chefe da localidade de Caphiridzange, por ausência de provas do seu envolvimento.

Sales Victor argumentou que não se pode "forçar a condenação imputando a morte" dos 107 cidadãos a estes réus. É triste dizer [isso] mas a verdade é essa. As pessoas que foram encontradas pelas chamas, infelizmente não estão entre nós". Mas elas "é que deram origem ao incêndio".

"Não faz sentido, de acordo com o entendimento do tribunal, que se faça um nexo de causalidade" entre o que aconteceu às vítimas e o facto de o camião ter estado na sua comunidade, disse a fonte.



## Boqueirão da Verdade

“Nós achamos ridículo quando ouvimos pessoas dizerem queremos que entreguem as armas... Queremos que entreguem as armas... Está bem! E Depois!?. É preciso que não se pense que o processo é apenas entregar as armas. É muito mais complexo do que isso. É preciso saber onde é que vão viver os guerrilheiros depois de saírem das matas de Gorongosa e de outros pontos onde estejam”, **Ivone Soares**

“Não estamos a tratar, em simultâneo, assuntos militares e a lei eleitoral. Não se pode confundir assuntos distintos e em tempos distintos”, **Saimone Macuiane**

“Políticos, não ponham nunca os vossos interesses acima dos do povo, porque vocês passam e o povo fica. Digo isto a avaliar pelo que vinha ocorrendo, até há poucos dias, na actualidade política nacional, caracterizado por desinteligências, muitas das quais sanáveis, no quadro do diálogo com vista ao alcance da paz definitiva. Digo sanáveis porque a prática o demonstra com a realização esta semana da sessão extraordinária da Assembleia da República que aprovou a legislação que conduzirá à efectivação das eleições autárquicas a 10 de Outubro.

Tal sessão tinha sido adiada no mês passado depois de as bancadas da Frelimo e da Renamo não se terem entendido no que diz respeito a questões militares”, **Salomão Muimambo**

“Num país regido por leis, como é o caso de Moçambique, não há espaço para exércitos paralelos. Ou seja, há apenas um comando militar. Tudo o resto são hordas organizadas para a pilhagem. Veja-se, por exemplo, o que está a acontecer na Mocímboa da Praia, Palma, Macomia e em outros distritos da província de Cabo Delgado em que bandos armados, sem quaisquer objectivos aterrorizam a população. Não creio, pois, que esse seja o objectivo da Renamo”, **idem**

“A Renamo é um partido político que luta pelo alcance do poder. E essa luta não deve ser desenvolvida por via armada e, compreendendo tal necessidade, só ela sairá a ganhar se entregar as armas que ainda detém e partir para a discussão de ideias em sede própria que é a Assembleia da República ou em outros fóruns especificamente criados para o efeito”, **ibidem**

“A situação dos direitos humanos ainda deixa muito a

desejar (...). Há muita coisa que poderia ter sido feita”, **Flávio Menete**

“O país confronta-se com a exiguidade do número de juizes e de tribunais, o que compromete a plena realização do direito de acesso à justiça, com implicações no elevado número de pendências processuais e a violação do direito ao julgamento em tempo razoável, situação que pode explicar, em parte, a existência de elevado número de reclusos com prazo de prisão preventiva expirado”, **OAM**

“Estado é chamado a melhorar e aperfeiçoar a promoção do acesso ao direito através de actividades de divulgação das leis em línguas locais e estimular a realização da mesma actividade pela sociedade civil, através de facilitação do uso dos meios de comunicação do sector público a preços acessíveis”, **idem**

“Notamos com satisfação que a pesar de algum momento de estagnação que ultrapassamos, os nossos países [Moçambique e Ruanda] têm dado passos encorajadores ao nível da cooperação bilateral havendo espaço para o seu aprofundamento nas diversas áreas de interesse”, **Filipe Nyusi**

“Não há melhor caminho para continuar a nossa jornada de libertação do que combinar os nossos respectivos esforços e capacidades para transformar a vida dos nossos povos”, **Paul Kagame**

“Interessa-me que os leitores conheçam um Brasil que não é exótico, que não é aquele das favelas, da cocaína ou das mulheres peladas. Esta é uma história que acontece em São Paulo, sobre uma classe média pobre”, **Luiz Ruffato**

“O MDM não está em crise e, quando se fala de saída de altos quadros, o MDM foi constituído em 2009 e o núcleo base das pessoas que constituíram o MDM está lá. Os vindouros foram integrando-se no MDM, encontraram os estatutos do MDM, e creio eu que qualquer membro ou qualquer concidadão que queira juntar-se a um partido político o faz de forma voluntária e, desta forma voluntária, tem a consciência clara de que encontra uma ideologia, princípios, uma organização”, **Daviz Simango**

“No entanto, alguns pensam eventualmente que estão a filiar-se ao MDM com o objectivo de atingir interesses próprios, mas nós que formamos o MDM temos objectivos claros, colectivos, para

chegarmos ao poder. Agora, se alguém entra para protagonismo individual, para interesses pessoais, naturalmente não vai encontrar essas expectativas, fica frustrado e encontra o caminho de ir a outros voos. Portanto, eu penso que há uma liberdade total de entrar e sair num determinado partido e aqueles que são MDM puro vão continuar essa luta, a razão pela qual constituímos este partido em 2009”, **idem**

“Eu penso que é um erro dizer que as pessoas que sustentam o MDM vêm da Renamo. A Frelimo foi criada no âmbito da luta de libertação nacional, a Renamo surge exactamente depois desse processo da criação da Frelimo. Muitos que criaram a Renamo eram membros da Frelimo, fizeram parte da Frente de Libertação de Moçambique e, naturalmente, depois da criação da Renamo foram surgindo outros partidos políticos e o MDM surge em 2009, é aglutinador de pessoas que vêm da Frelimo, da Renamo e de outros vários partidos que existiram antes do MDM, portanto, é normal que as pessoas que queiram sair do MDM possam ir para a Renamo, para a Frelimo, assim como os da Frelimo ou Renamo possam hoje vir para o MDM”, **ibidem**

→ continuação Pag. 02 - Certidão de quitação automática no INSS: Acabaram-se as falsificações

Vitória Diogo, disse a-propósito ser “desta forma que na nossa governação, respondemos aos legítimos anseios dos nossos cidadãos, simplificamos processos, aproximamos os serviços para cada vez mais próximo do cidadão e facilitamos o ambiente de negócios salvaguardando a legalidade”.

A governante apelou aos empresários que operam, no País, para se aproximarem aos serviços do INSS-Instituto Nacional de Segurança Social e pagarem voluntariamente a dívida, por forma a assegurar que os direitos fundamentais do trabalhador sejam salvaguardados, uma vez que decorre a campanha de cobrança extra-judicial das dívidas de Segurança Social.

Intervindo no encerramento do XXIX Conselho Coordenador, Vitória Diogo disse terem sido produzidas recomendações que impelem a fortalecer e conciliar a acção inspectiva, pois a IGT-Inspeção Geral do Trabalho deve ser cada vez mais eficiente e profissional, para garantir o cumprimento das normas laborais, condição ‘sine qua non’ para a consolidação da paz e estabilidade das relações laborais.

“Sem margem de dúvidas, evoluímos significativamente nas reformas, com destaque para a modernização, simplificação de procedimentos e processos, aproximação dos serviços aos cidadãos, redução do tempo de espera e na melhoria da qualidade de serviços”, frisou a ministra.

Num outro desenvolvimento, sustentou que foram aprimorados os mecanismos de prevenção e rastreio de fraudes e de actos de corrupção nos domínios da contratação da mão-de-obra estrangeira, registo de folha de relação nominal e segurança social.

Persiste ainda, conforme realçou a governante, o desafio, ainda este ano, de implantar a base de dados da inspecção e a plataforma da observação do mercado de trabalho.

“A nossa aposta é trazer maior fluidez de informação sobre o mercado do trabalho, para a tomada de decisões em tempo útil, tanto pelo sector público como pelo sector privado e a sociedade em geral a nível nacional e internacional”, concluiu.

## “A prostituição os contos de fada e a violência na televisão” abordado nas Tertúlias Itinerantes

O especialista em Jornalismo Político, Rui Machango, considera que as mudanças civilizacionais, impostas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionaram, igualmente, o aparecimento de choques sociais e culturais que têm influenciado os comportamentos das novas gerações.

Rui Machango falava na apresentação do sexto sub-tema do terceiro ciclo das Tertúlias Itinerantes 2018, ocorrido, na última sexta-feira, 20 de Julho, em Maputo, com o tema “A prostituição dos Contos de Fada e a Violência na Televisão”, tendo sustentado que desde o seu aparecimento na Europa, nos meados do século XX, que a televisão, ou melhor, as mensagens televisivas têm sido objecto de vários estudos.

“São inúmeras as teorias já produzidas sobre as mensagens reproduzidas por este medium, sobretudo no capítulo sobre os efeitos que elas provocam junto dos telespectadores em geral e sobre as crianças, em particular”, frisou o especialista.

Apesar da vigência do período

da destribalização do indivíduo, fruto da Revolução Industrial e da crescente urbanização (retribalização), conforme realçou Rui Machango, o aparecimento da televisão veio alterar, significativamente, as relações sociais.



“Desde a chegada da televisão que nos lares, em todo o mundo, o tempo que se gasta a ver televisão não tem parado de aumentar. Moçambique não foge à regra”, sustentou.

Num outro desenvolvimento referiu que a introdução das

novas tecnologias no medium televisão veio alterar, profundamente, as linhas editoriais de milhares de canais televisivos em todo o mundo, colocando à cabeça como objectivo principal a rentabilidade económica de todo o sistema, a curto e médio prazo.

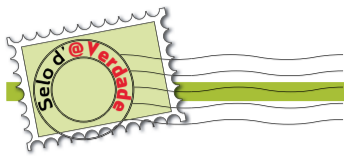
Perante esta realidade, segundo Rui Machango, “muitas vezes somos levados a questionar se não estaremos a contribuir para uma educação para a violência dos nossos filhos ao expô-los à mercê de alguns programas televisivos”.

“Hoje, a violência não é apenas física ou linguística. As dificuldades de acesso ao ‘wonderful life’ que a televisão produz e promove constitui, actualmente, a mais dura

continua Pag. 16 →

## Sociedade

Texto & Foto: [www.fimdesemana.co.mz](http://www.fimdesemana.co.mz)



## Uma orelha amiga: olá!

Não havendo entre nós nenhuma outra relação que não seja de límpida e anosa amizade, permita-me, tu, que, fazendo uso da mesma, eu fale-te coisas que de mim tão-pouco solicitaste ouvir.

Se acaso eu falar desabridamente ou, então se alguma palavra menos comedida me fugir da língua, declaro desde já que a retiro, porquanto não há nas minhas palavras o menor intento ofensivo, mas lhaneza que me caracteriza, trazendo sempre à boca aquilo que me passa na mente.

Eu estou vivendo e colhendo, e espero que tu também, amiga, Cláudia Adamo, desse lado do hemisfério! Nesta missiva, lavrada com meu próprio punho e letra, sob sensação de despeito e vivo desgosto pela vida minha e pelo rumo que a nossa pátria tem tomado, consinta-me, pois, falar-te de mim mesmo, sem, com isso, deixar de domar os impulsos do amor-próprio.

Aqui é agora estio, e, como deves lembrar, tudo “chegamos” em doses invulgares. Rajadas, chuvas fortes e vagas de calor que superam os anos anteriores. Estiagem, cheias e ajuda internacional que não chega aos necessitados. Embora sem vocação para tal e, entretanto, assumindo papel dum vate sem requinte gramatical e, principalmente métrico, versejo: subiu o termómetro do INAM – mumu / Subiu o excesso de águas em casa – pfulàà / Subiram os números d’estradas em Maputo / e as mortes também / uh! asfalto rubro / Subiu preço do pão / e o débito então! Retornando a prosar: é nesta época em que se justifica silenciosamente a ostentação do “templo de Deus”, por parte das nossas irmãs, e, com tanto sangue na estrada assim, fica a impressão – e é só impressão! – da ausência da mão do Mesmo. Dizendo isto, sinto espremer-se-me o coração, porém devo acrescentar que alguns chamados “men of God” não se diferem tanto do nosso sistema: insensíveis, com corações obdurdos, qual o de faraó.

Ora, eu não bebo do fino, mas te posso garantir que o

estado da nação não é bom. Os dados de combate contra a “pobreza absoluta” que nos são apresentados pela média, são falsos. Que o país está em paz, é mentira. Como que quando estava de pé o Santo Ofício, aqui, há, também, prémio para a adulação, ódio e castigo para a verdade. Ipso facto, há muitos, na pátria, em cárceres domiciliários, com mentes asfixiadas e emoções algemadas.

Os mais entendidos diriam que à sombra de um prejuízo repousa, às vezes, uma verdade útil. Muito útil. Vejamos. Escolhido por se comprometer em seguir os ideais dos seus antecessores, em vésperas das eleições, o nosso Presidente é, sem dúvidas, um pouco dos santos varões. E que coisa mais bela de se ver!

Amiga, nós, os jovens, temos um futuro incerto, na pátria-amada. Aqui, por exemplo, sonha-se jornalista e pode-se, sim, acordar entre cimento, pedra e pá nas mãos. Contudo, nunca deixei de sonhar, conquanto seja cada vez mais caro realizar. Quanto aos corsários da palavra de Deus a que me refiro – vale lembrar as palavras de S. Bernardo, que se preservam tão actuais e tão contundentes como no tempo em que foram escritas, para qualificar a corrupção, em geral, do sacerdócio: “manou a iniquidade dos anciãos, dos juizes, dos teus vigários, oh Deus; daqueles que parecem governar o teu povo! Já não é lícito dizer – tal o povo, tal o sacerdócio; porque este é pior. Oh meu Deus, meu Deus! Os teus maiores perseguidores são os que mais ambicionam a primazia, e exercem na igreja o mando superior.” O pior ainda é que o rebanho é ensinado a não questionar, a engolir tudo em seco.

Diria, acertadamente, o psiquiatra e escritor brasileiro Augusto Cury que quando a fé inicia, a ciência se cala. “A fé – acrescenta – transcende a lógica, é uma convicção em que a dúvida está ausente”. Não obstante, conferir o que o Padre, o Pastor, ou seja lá que título tenha o que esteja falando em nome de Deus, conferir, repito, o que este diz ao que está nas Escritu-

ras, não é um acto herético, é uma questão de nobreza e vigilância. Os bereanos assim procederam perante o apóstolo tardio do nazareno, seguidamente à sua pregação. Porém, cá entre nós, amiga, intolerantes, os tais dogmatizam suas concepções e interpretações bíblicas. E já agora, não pretendo aqui discorrer sobre religião, que dirá sobre política.

Pratique a paciência, apure os teus ouvidos e sofra-me, tu, falar-te, nesta carta, tudo que posso, exceptis excipiendis. Tenho tido pouca oportunidade de o fazer. O meu silêncio tem dia pois dia ganhado proporções alarmantes. Será que a ti incomoda? A mim, incomoda bastante. Alguns admiram-no. Acham ele normal, sedutor. Pois te digo: na verdade, esta não é a “oração dos sábios” – como se pode pretender. Este silêncio estilhaça-me. Embotame o raciocínio, subtrai-me requintes de lucidez e faz-me perder a sensibilidade. Sinto que vou morrendo um bocadinho a cada dia que passa. Uma morte lenta, mas progressiva, acoossa-me. Afinal de contas não somos seres sociais pelo instinto que promove a sobrevivência biológica, como acontece com os animais, mas por sobrevivência psíquica – diz aquele psiquiatra. E ninguém nunca me perguntou por que “sou” assim – inclusive tu, amiga. Sem embargo, estou persuadido de que o silêncio não é sinónimo de humildade. Por isso procuro sempre falar quando necessário e fazer silêncio quando preciso. Às vezes não consigo, então sinto que sou flácido de espírito, pois, mais elucidativo e didáctico foi um professor meu ao afirmar que, “duas coisas são sinónimas de fraqueza: calar quando convém falar e falar quando convém calar”.

Estás longe de casa, sei, e sei igualmente que não sabes na prática o que é acordar ao lado de um homem todos os dias, mas, por favor, amiga, tu és mulher, então seja sincera comigo! Qual é a avaliação que fazes das convívências entre as noras e suas sogras? e entre as esposas e os seus maridos? Eu, como tu, sou um rapaz solteiro, mas quero dividir contigo algumas coisas da vida a dois

que os meus olhos e ouvidos testemunharam e têm testemunhado no grémio dos meus irmãos, amigos, vizinhos, enfim, de todos que me circundam.

Decerto que te não trago aqui nenhuma novidade, mas como amigo que sou, agrada-me saber que ainda existem mulheres com eme grande nesta terra, e uma delas és tu. Amiga, salvo a minha idade que não dita o meu nível de observação, e generalizando, nas relações actuais não há diálogo, a transparência, a amizade, para que, nitidamente, se saiba com quem se está a dividir a vida. Já reparaste nisso? Pela ausência desses componentes juntos, tenho eu contemplado casamentos precoce e irracionalmente frustrados por e para ambos. E daí resultam pancadas, óleos e petróleos [note-se o engenho]. Casar não rima com amar – como parece. E imaturos, nós ambicionamos a vida a dois. Na verdade, ambicionamos é o sexo mais do que a relação em si. Todavia, ter uma companheira/o não é fundamentalmente ter “sexo” por perto, é ter com quem conversar, desabafar e partilhar sonhos...

Quanto às relações entre noras e sogras, só de pensar ganho repulsão de casamento e começa a destilar peçonha entre os meus lábios. Assim, ninguém volve os olhos para o passado com tamanha nostalgia que eu. Quer que te diga tudo? A minha dilectíssima Ivânia Mudanisse, mais do que ninguém, descreveu melhor a cena, a triste cena, que se vive nos lares, em “Lágrimas de Mãe”, um relato melódico, cheio de significado. Escute.

Ah, por falar nisso, reparto contigo, a seguir, um pouco do quadro de vida que arquitectei para mim. Atónito pelas vicissitudes da vida, eu, Enoque Basílio de carne, sangue e lágrimas, prometi para mim mesmo, pelo cálice e a hóstia, que não quero [entenda-se na radical energia das palavras] e não vou dançar conforme a música, a música de qualquer que seja a mulher, nem hoje, nem amanhã. Resultado: isso está-me custando nomes. Alguns menos interessantes que os outros...

Filha de Adamo, sendo-me lícito perguntar-te sempre que duvidar, ouvi por aí que o autor do “Tratado dos Prazeres” conclui, peremptoriamente, que “homens são essências para procriação, mas quando o assunto é prazer são desnecessários”, que me dizes sobre o assunto? Peço a tua sinceridade. Desculpe-me pela petulância, mas confesso minha ignorância – eis que aqui reside a minha absoluta insciência. Admito que não tenho audácia suficiente para perguntar isso a minha mãe, como não a tive antes para te perguntar se tens, já, uma vida sexual activa. Contudo, ei-la, a questão, a dupla questão.

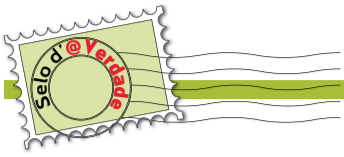
Não se preocupe, vou cerrar a minha fala quando menos esperares. Receio ir mais longe do que deveria. Receio transpor os muros da nossa senecta amizade.

Estamos queimando os últimos cartuchos do ano. A bem dizer: já estamos a inalar o ano seguinte. Como avalias este ano? O meu foi algo positivo. Não alcancei na plenitude o que havia idealizado. O que me orgulha é que nunca deixei de tentar. Nem sempre consigo o que desejo, mas sempre tento. Por isso, exalto o que tenho: “o orgulho de ter tentado”; e não reclamo do que não tenho: “o que não consegui, tentando”.

Quando me vens visitar? Eu estou com saudades tuas. De falar contigo o meu pobre francês. Enquanto não chegas, recebe, do teu amiguinho, votos de uma feliz e inesquecível quadra festiva. Continue sendo essa jovem que eu conheço: estudiosa, determinada e com uma pertinácia mais do que feminina. Esteja sempre de prevenção – estamos no mundo; nele ninguém é perfeito, mas nunca deixe de tentar.

Chegados até aqui, sinto-me comovido pela nímia gentileza e resignação com que me escutaste. Imaginando a tua intensa ocupação, não encontro palavras para te agradecer pela atenção prestada. Merci beaucoup!

Por Enoque Basílio



## A crise de relações familiares

A Família constitui “um” centro de aprendizagem e construção de todo o ser humano. É um laço que estabelece um contacto imensurável entre diferentes pessoas unidas e que, geralmente, trabalham de forma coordenada e limitadas através de um conjunto de normas de conduta, algumas das quais são estabelecidas e transmitidas em público e outras são ocultas.

Hoje em dia, a família, disputa suas responsabilidades com outros agentes de socialização que, inevitavelmente, também têm a dura tarefa de moldar a conduta do ser humano e torná-lo útil à sociedade em que se encontra inserido. Tais agentes de socialização são: as congregações religiosas, as escolas, as redes sociais, etc. Hoje vamos dar um olhar às crises que emergem no dia-a-dia das famílias moçambicanas, especialmente nas da zona sul de Moçambique.

A necessidade de trabalhar para garantir o pão de cada dia, certamente, exige pais e encarregados de educação a deixarem seus filhos ou educandos sob mera responsabilidade de seus empregados domésticos ou das instituições de ensino para crianças (centro infantil). Estes exercem o seu papel de educador, embora com algumas reservas. Ora vejamos que existe sempre um vínculo insubstituível entre a cria e o criador. Deste vínculo resulta um afecto inexplicável que permite compreensão mútua, maiores chances de a cria desejar imitar o criador, seguindo os seus passos.

Ainda podemos destacar algumas componentes indispensáveis a cria: a educação, o carinho, a atenção, o amor, etc.

Este distanciamento forçado pelas necessidades da vida culmina com o surgimento de uma determinada crise nas relações familiares. Isto cede um espaço para aquisição de novos valores culturais por parte das crianças, adolescentes e jovens, visto que acabam gastando maior parte do seu dia nas redes sociais, programas televisivos e radiofónicos, revistas de moda, etc. Com isto, inevitavelmente, vai se construindo um novo indivíduo, o virtual-imitador. Este processo não é observável a curto prazo, podendo se perceber as respectivas implicações negativas a partir dos quinze (15) anos de idade, quando o adolescente ou o jovem começa a assumir o desejo de concretizar suas fantasias e matar suas curiosidades, provando novas coisas.

Esta deficiente capacidade da família exercer o seu papel na formação do Homem, deixa graves lacunas que nenhum outro agente de socialização consegue preencher. Por conta disto, surge um Homem diferenciado e que depois de um longo tempo, deverá se enquadrar ao contexto cultural padrão por obrigações morais. O que me atrevo a afirmar que é quase impossível.

A camada juvenil, segundo dados recentes, ocupa aproximadamente setenta por cento (70%) da população moçambicana, sendo, por

isso, o epicentro do desenvolvimento familiar, comunitário, distrital, provincial ou nacional. É nesta fase que se forma o Homem que vai assumir o papel decisivo de adulto na sociedade da geração vindoura.

Mas, na verdade, é uma fase muito complexa e conflituosa. Complexa porque é, consideravelmente, vulnerável às influências de terceiros ou de um determinado contexto observado ou revelado e é conflituosa porque é nesta fase que nasce a vontade de distanciar-se dos pais para colher novas experiências de vida, sejam académicas, amorosas, profissionais, etc. Este inevitável afastamento, geralmente, induz os pais e encarregados de educação a reduzirem ou eliminarem os benefícios que vinham atribuindo para seus filhos ou educandos.

É importante destacar que, apesar de algumas asneiras cometidas, merecem total apoio moral e parcial apoio financeiro (que deve ser determinado pelas capacidades de oferecer e de ser bem gerido por quem lhe é dado) e orientação para reduzir ou eliminar as chances de ocorrência de conflitos sociais entre diferentes gerações.

Dois (2) grandes factores concorrem para a transformação do ser humano em inculco, nomeadamente: a existência de uma considerável estabilidade financeira ou o alcance de um considerável grau de formação académica. Mas os agentes de socialização tem por objectivo moldar e controlar

a conduta do ser humano, enquanto membro de um determinado grupo de seres semelhantes, por um lado.

Por outro lado, as necessidades e as capacidades de compreensão individuais permitem a diferenciação de cada um, o que nos remete a admitir que existem outros factores que tornam o indivíduo único pelas suas qualidades. Isto nos coloca a perceber que é insubstituível o papel da família na formação do Homem, permitindo que haja homogeneidade cultural (convergência de valores, princípios, crenças, regras de convivência, conservação da identidade, etc.).

Hoje em dia assistimos casos em que os jovens sofrem fortes tendências de viverem a vida real de forma virtual e vice-versa. Isto é reflexo de ruptura de cumprimento do papel da família na construção do ser humano.

A família, naturalmente, tem o poder de oferecer apoio emocional, moral e financeiro. Três (3) grandes factores indispensáveis na vida do ser humano, enquanto membro de um agrupamento de seus semelhantes. É por esta e outras razões que o exercício do papel da família constitui um passo inquestionável e crucial, apesar das diversas dificuldades que a vida nos impõe. Mais vale investir muito para educar o ser humano enquanto menor de idade, para evitar castigá-lo pelos erros a cometer futuramente.

Por Basílio Macaringue

## Mundo

### Calor excessivo matou 40 pessoas no Japão e dez na Coreia do Sul

A temperatura numa cidade a Norte de Tóquio atingiu nesta segunda-feira os 41,1 graus Celsius, a mais alta registada no Japão, onde uma onda de calor já matou 40 pessoas.

O recorde foi atingido na cidade de Kumagaya, na província de Saitama, situada 65 quilómetros a noroeste de Tóquio, informou a Agência Meteorológica do Japão.

Um sistema persistente de alta pressão é o responsável pelas altas temperaturas que afectam também uma zona da Coreia do Sul, onde morreram dez pessoas.

No Japão, milhares de pessoas foram hospitalizadas com sintomas de insolação. A agência de notícias Kyodo diz que a maior parte dos mortos são pessoas idosas que não tinham ar condicionado em casa.



As autoridades japonesas aconselharam a população a permanecer em casa e usar o ar

condicionado.

Na Coreia do Sul, dez pessoas morreram de insolação e outras causas relacionadas com o calor. Cerca de 1040 pessoas adoeceram devido ao calor entre 20 de Maio e 21 de Julho, um aumento de 61% em relação ao mesmo período do ano passado.

A temperatura mais elevada da manhã na Coreia do Sul foi registada na cidade de Gangneung, onde os termómetros mataram 31 graus antes das sete da manhã. Em Seul, a capital do país, a temperatura mais baixa durante a manhã foi de 29 graus.

## Pergunta à Tina...

Olá, tenho 21 anos e há alguns dias apareceu-me numa borbulha na parte de cima do clítoris, é uma pequena borbulha esbranquiçada, mas não tenho mais nenhum sintoma não tenho comichão nem ardor. Na sua opinião é caso para eu me preocupar? O que poderá ser? Bianca

Olá, Bianca. Sim, é caso para te preocupares, pois pode ser uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS). Fica difícil dar-te uma opinião concreta, pois se tudo começou apenas há alguns dias, a infecção ainda não se desenvolveu completamente e possivelmente virás a ter outros sinais e sintomas. Portanto, o melhor será ir ao centro de saúde ou a uma clínica, onde poderás receber o tratamento adequado.

Mas não esqueças que a camisinha oferece dupla protecção: não só evita as ITSs, incluindo o HIV, mas também a gravidez.

**Cara Tina, o meu nome é Tasmira. Apercebi-me que sou lesbica e já namoro escondido há um ano com uma garota de 23, de quem gosto imenso. Casei-me só para que a minha família não descobrisse a minha orientação sexual, mas estou cansada desta farsa, quero o teu conselho sobre como devo agir.**

Cara Tasmira, imagino como deve estar a ser difícil para ti gerir essa situação. Tens que ter muita coragem para dar a volta por cima, principalmente sem ferir ou magoar ninguém, e principalmente a ti própria. E lembra-te sempre que não és a única com essa preocupação, pois infelizmente ainda há milhares de pessoas que não conseguem encontrar saída para uma situação complicada da qual não têm culpa.

Talvez o melhor será aconselhares-te com pessoas que têm preocupações idênticas. Existe em Moçambique uma organização que advoga pelo reconhecimento dos direitos humanos das pessoas que têm uma orientação sexual diferente da “habitual”. É a Associação LAMBDA que podes contactar com facilidade através dos seguintes endereços:

Av. Marien Ngouabi 112, Maputo; telefone: 21418067; e-mail: [lambda@lambdamoz.org](mailto:lambda@lambdamoz.org); website: <http://www.lambdamoz.org>; Facebook: <https://www.facebook.com/LambdaMoz/>

Ai poderás comunicar com muitas pessoas que já enfrentaram situações idênticas e que certamente te poderão dar bons conselhos e ajudar-te a encontrar o melhor caminho.

Querida Tasmira, espero que tudo corra pelo melhor para ti e para todos os que te rodeiam!

## Victor Jardim, do Standard Bank: “Só com uma cultura de empreendedorismo, poderemos ter uma economia forte e fazer o nosso País seguir em frente”

A primeira edição do #ideate Bootcamp, promovido pelo Standard Bank, através da sua Incubadora de Negócios, em parceria com a IdeiaLab, proporcionou, entre 19 e 21 de Julho, em Maputo, a 42 jovens aspirantes a empreendedores a oportunidade de apresentar as suas ideias de negócio e auscultar potenciais clientes e beneficiários, com vista ao seu aperfeiçoamento.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz

Durante a formação em matéria de concepção e validação de ideias de negócios, os participantes aprenderam as metodologias Lean Startup e Design Thinking, para entender os desafios da comunidade e validar os seus pressupostos; aprenderam técnicas de design e construção de um Produto Mínimo Viável (MVP) e, ainda, construção do Value Proposition Canvas e do Business Model Canvas.

No fim, os jovens fizeram um Pitch (apresentação) dos seus projectos, tendo aplicado os conhecimentos adquiridos na formação e as sugestões colhidas do público interpelado nas artérias da cidade, durante o processo de validação das ideias.

Conforme explicou o director da Banca de Particulares e de Negócios do Standard Bank, Victor Jardim, o #ideate Bootcamp foi concebido para ajudar os jovens a estruturar as suas ideias de negócio e ultrapassar as dificuldades que, porventura, possam enfrentar.

A iniciativa visa, igualmente, instigar os jovens a criar negócios que tenham impacto na comunidade, ajudando a resolver os problemas do dia-a-dia de forma simples e criativa, para além de gerar postos de trabalho para outras pessoas.

“O Standard Bank está focado no desenvolvimento do País, através do financiamento à economia e, como tal, acredita que uma das formas de alcançar este objectivo é apoiar as Pequenas e Médias Empresas, startups e empreendedores. Só com uma cultura de empreendedorismo, podemos ter uma economia forte e fazer o nosso País seguir em frente, assim como realizar o sonho de cada um dos moçambicanos”, disse Victor Jardim, referindo-se às razões que levaram o Standard Bank a conceber o #ideate Bootcamp, que aconteceu pela primeira vez no País.

Por seu turno, Adelina Nhanala, coordenadora do #ideate Bootcamp, fez um balanço positivo da primeira edição da iniciativa, durante a qual os participantes se inteiraram dos problemas que o público enfrenta e, a partir disso, conceberam e testaram possíveis soluções.

“Foi importante para nós, porque percebemos que há jovens interessados em participar em iniciativas como esta. Os jovens pretendem mudar o mundo e durante o #ideate Bootcamp apresentaram muitas e boas soluções, que esperamos que, daqui a algum tempo, estejam no mercado”, afirmou Adelina Nhanala.



A interação e a oportunidade de partilhar as suas ideias foram dois aspectos realçados pelos participantes, que disseram ter adquirido conhecimentos que os vão ajudar a dar seguimento aos seus projectos.

“Há muitos jovens com ideias brilhantes em Moçambique e o que eles precisam é de uma oportunidade para as partilhar. Isso foi possível no #ideate Bootcamp, por isso saímos daqui motivados e conscien-

tes de que não podemos ajudar a resolver os problemas das pessoas, sem antes falarmos com elas”, considerou Denilson Chárviss, um dos participantes.

Esta opinião foi partilhada por Alice Simbine, que apontou a validação das ideias, através da interação com o público como uma das ferramentas importantes adquiridas durante a formação e que ajuda os empreendedores a melhorar os seus produtos ou serviços.

“O #ideate Bootcamp deu-me mais confiança e coragem de trabalhar em grupo. Ter interagido com o público foi o que mais me marcou. O público aponta os aspectos positivos e negativos das nossas ideias e que nós, como empreendedores, não conseguimos ver. Ou seja, nem tudo o que projectamos é o que as pessoas gostariam de adquirir”, explicou Alice Simbine.

O #ideate Bootcamp é um programa de imersão empresarial do Standard Bank que estimula o empreendedorismo e desenvolvimento de ideias inovadoras para a resolução de desafios, projectado para mostrar aos jovens como conceber e desenvolver uma ideia, elevando-os aos níveis de implementação e crescimento.

Importa salientar que a Incubadora de Negócios do Standard Bank foi concebida para fomentar o empreendedorismo e fortalecer todo o ecossistema empresarial, através da promoção da inovação e conteúdo local.

Por sua vez, a Ideialab, parceira da Incubadora nesta iniciativa, é uma empresa de consultoria e treinamento que oferece recursos para o desenvolvimento e gestão de negócios de forma sustentável.

### Desporto

## Moçambola: Ferroviário de Maputo segura liderança em Nampula; golaço de Jongue sacode crise no Textáfrica

O Ferroviário de Maputo segurou a liderança do Campeonato nacional de futebol numa 18ª jornada que ficará marcada pela vitória do Maxaquene sobre a Liga Desportiva e pelo golaço de Jongue que isolou os “fabris” do Chimoio no 2º lugar.

Texto: Adérito Caldeira

No sábado (21), dia em que elegeram Arlindo Mapande com o novo presidente do clube, contra a vontade das empresas patrocinadoras, a equipa do Maxaquene derrotou a Liga Desportiva e ascendeu ao dois lugares na tabela classificativa.

Perto da meia hora Mutong apareceu oportuno da pequena área, aproveitando uma bola que sobrou de um pontapé de canto e abriu o placar.

Já na etapa complementar, e numa jogada de laboratório, os “tricolores” chegar ao segundo por Manuelito que foi servido após um pontapé de canto curto.

No minuto 81 o guarda redes do Maxaquene repôs a bola em jogo, um companheiro cabeceou à meio campo e Mutong fuzilou à entrada da área para a vitória.

Já no domingo (22) o Textáfrica regressou às vitórias num clássico da Região Centro diante do Ferroviário da Beira.

Depois de uma primeira parte equilibrada e de Babo ter falhado escandalosamente no início da 2ª parte quando aparecer isolado na cara do guarda redes Jongue calou o caldeira do Chiveve com um remate colocado do seu pé direito no minuto 73.

Após 2 derrotas consecutivas e expressivas os “fabris” regressam ao 2º lugar, pelo menos enquanto a União Desportiva do Songo não jogar.

Quem também continua a espera dos jogos dos campeões nacionais são os “locomotiva” de Maputo que foram vencer e manter a liderança na cidade de Nampula, diante do Sporting.

Também regressaram às vitórias dos “canarinhos”, que pelos vistos só vencem fora de casa. Desta vez derrotaram o Incomati no “canavial” graças aos golos de Chawa, na 1ª parte, e outro Sibale na etapa complementar.

Eis os resultados parciais da 18ª jornada:

Ferroviário da Beira	0	x	1	Textáfrica
ENH Vilanculo	1	x	0	Fer. de Nacala
1º Maio Quelimane	0	x	0	Fer. de Nampula
Maxaquene	3	x	0	Liga Desp. Maputo
Sport. de Nampula	0	x	2	Fer de Maputo
Incomati	0	x	2	Costa do Sol
UP de Manica	1	x	1	Clube do Chibuto

A classificação com uma dezena de jogos por realizar está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Ferroviário de Maputo	18	11	2	5	21	13	35
2º	Textáfrica	18	8	7	3	18	18	31
3º	União Desp. do Songo	15	9	3	3	20	14	30
4º	Clube do Chibuto	18	8	5	5	22	11	29
4º	Maxaquene	17	8	5	4	21	13	29
6º	Liga Desp. de Maputo	17	8	4	5	22	16	28
7º	Ferroviário de Nampula	18	7	6	5	21	17	27
8º	Ferroviário da Beira	18	5	7	6	19	15	22
8º	U. Pedagógica de Manica	18	5	7	6	13	16	22
8º	ENH de Vilanculo	17	6	4	7	11	17	22
11º	Costa do Sol	18	5	6	7	12	10	21
12º	1º Maio de Quelimane	18	5	4	9	13	21	19
13º	Ferroviário de Nacala	18	4	5	8	11	19	17
14º	G.D. Incomati	16	3	7	6	7	10	16
15º	Desportivo de Nacala	15	4	3	9	12	16	15
16º	Sporting de Nampula	17	2	6	9	9	26	12

→ continuação Pag. 13 - “A prostituição os contos de fada e a violência na televisão” abordado nas Tertúlias Itinerantes

provação para os mais novos. Mais agravante ainda é a existência de milhares de pessoas adultas que escolhem os modelos de vida vendidos pela televisão, como exemplo a seguir”, venceu.

Em jeito conclusivo, o especialista em Jornalismo Político defende ser preciso definir, urgentemente, o lugar ideal para colocar este novo “membro” da família; fomentar a análise crítica dos conteúdos transmitidos pelo medium, em particular para um público indefeso como são as crianças, promover investimento na produção de conteúdos locais e reforçar a formação dos gestores de conteúdos destinados ao público juvenil.

Importa salientar que as Tertúlias Itinerantes é um ciclo de debates mensais, que reúnem académicos e o público no geral, para debater sobre diversos temas relacionados com a interculturalidade e o desconhecimento mútuo no contexto da era global.

Esta iniciativa académica conta com a coordenação dos académicos Sara Laisse, da Universidade Politécnica, Eduardo Lichuge da Universidade Eduardo Mondlane e Lurdes Macedo, da Universidade Lusófona de Portugal.

### Mundo

## Homem com faca de cozinha feriu várias pessoas num autocarro na Alemanha

Texto: Público de Portugal

Um homem armado entrou com uma faca num autocarro em Lübeck, cidade no Norte da Alemanha, e feriu dez pessoas. A polícia do estado de Schleswig-Holstein explicou que isolou o autocarro junto a uma paragem de autocarro no Bairro de Kücknitz e que o atacante foi detido.

“Um dos feridos tinha acabado de dar o seu lugar a uma senhora idosa quando o atacante o esfaqueou no peito”, disse uma testemunha ao jornal regional Lübecker Nachrichten. A testemunha acrescentou que o atacante aparenta estar na casa dos 30 anos.

A polícia confirmou, na sua conta no Twitter, que o atacante é um “cidadão de nacionalidade alemã de 34 anos”, e acrescentou que não há “para já qualquer informação sobre uma possível radicalização política nem qualquer indício de motivação terrorista”.

Atualizou ainda a informação sobre o número de feridos: trata-se de dez pessoas. Antes, a polícia tinha explicado que não divulgava mais dados que só levam a especulação: “É importante revelarmos apenas informação fidedigna para não alimentar especulação e não interferir com a investigação.”



## Menina de dez anos morre na Somália após mutilação genital

Uma criança de dez anos morreu após uma mutilação genital feminina na Somália, o país que tem uma das taxas mais altas desta prática. A jovem foi levada pela mãe a uma circuncisadora tradicional no dia 14 e morreu dois dias depois no hospital devido a uma hemorragia.

“Suspeita-se de que a circuncisadora lhe tenha cortado uma veia importante”, disse Hawa Aden Mohamed, que dirige um grupo local de mulheres, o Galkayo Education Center for Peace and Development (GECPD). “A mulher que fez a operação não foi detida mas, mesmo que fosse, não há lei que assegure que seria punida pelo acto. Este é apenas um dos casos diários que acontecem na Somália”, afirmou.

Cerca de 200 milhões de raparigas e mulheres no mundo passaram pela mutilação genital feminina, o que envolve a remoção parcial ou total dos órgãos genitais e tem riscos para a saúde,

dizem as Nações Unidas. A Somália tem uma das taxas mais altas desta prática, com 98% das mulheres entre os 15 e 49 anos a serem sujeitas a este ritual. Muitos dos circuncisadores tradicionais usam facas ou lâminas não esterilizadas.

Apesar de ser proibida pela Constituição da Somália – um país assolado por décadas de guerra civil –, os esforços para aprovar legislação que puna os que a praticam têm sido boicotados pelos deputados, com medo de perderem votos. Os activistas dizem que há muito trabalho a ser feito para dar a conhecer as consequências da mutilação ge-

nital feminina e criminalizar o acto pode ser um dissuasor forte.

“Os lobistas da mutilação genital feminina muitas vezes insistem numa visão sem sentido de que não tem consequências para a saúde mas isso é completamente falso”, disse Brendan Wynne da Donor Direct Action, um dos grupos que ajudam as associações locais. “Não temos mais tempo para qualquer debate sobre os malefícios da mutilação genital feminina e este caso, como outros, prova-o. A mutilação genital feminina só terminará quando os governos tomarem medidas fortes para proteger as raparigas em risco”.

Texto: Público de Portugal

## Explosão em Cabul após chegada de vice-presidente exilado deixa 12 mortos

Pelo menos 12 pessoas morreram e dez ficaram feridas em um atentado suicida cometido neste domingo perto do aeroporto internacional de Cabul, onde minutos antes aterrou o avião no qual retornava do exílio na Turquia o vice-presidente afegão e antigo senhor da guerra, Abdul Rashid Dostum.

O atentado aconteceu às 17h local, perto do aeroporto internacional, depois que o agressor a pé detonou os explosivos que portava afirmou à Agência Efe o porta-voz da polícia de Cabul, Hashmat Stanikzai.

“O agressor planejava atacar o comboio” de Dostum, explicou o porta-voz, mas a explosão ocorreu “minutos depois que o vice-presidente deixou a área”, acrescentou.

Entre os 12 mortos, além do agressor que também morreu, há civis e membros das forças de segurança, concluiu Stanikzai. Dostum, que

viajou à Turquia quando era investigado por supostas torturas de seus seguranças a um rival político, tinha sido recebidos minutos antes no aeroporto internacional por dezenas de seguidores e autoridades locais.

A viagem de Dostum à Turquia em maio do ano passado aconteceu após semanas de especulações nos veículos de imprensa afegãos sobre a possível fuga depois que a Promotoria Geral abriu três meses antes uma investigação contra nove seguranças por supostamente torturar e estupro um rival político.

Dostum é um dos líderes afegãos mais poderosos, com fama de sanguinário e um histórico de constantes mudanças de lado durante as guerras no Afeganistão desde a invasão soviética (1979-89) até a expulsão dos talibãs em 2001.

Como membro da Aliança do Norte, combateu com ajuda americana os talibãs que resistiam no norte do país e, segundo algumas denúncias, é responsável pela morte por asfixia de centenas deles feitos prisioneiros, durante a transferência dos meses para uma prisão em contentores praticamente fechados.

Texto: Agências

## Trump e Presidente do Irão trocam ameaças de “guerra”

Donald Trump avisou o Presidente iraniano, Hassan Rouhani, para “nunca mais ameaçar os Estados Unidos”. Caso contrário, Teerão “irá sofrer as consequências como poucos na história sofreram”.

Texto: Público de Portugal

A ameaça foi feita através do Twitter, horas depois de o Presidente do Irão ter declarado que as políticas de Trump podem conduzir as duas nações “à mãe de todas as guerras”.

Em resposta, Trump diz que os Estados Unidos “já não são um país que tolerará palavras de mentes de violência e morte”, e pede “cautela” ao líder iraniano.

Trump reagiu às declarações que Rouhani que, no domingo, durante um encontro com diplomatas iranianos, disse a Trump para “não brincar com o fogo”, segundo a agência noticiosa iraniana IRNA.

“A América deveria saber que a paz com o Irão é a mãe de toda a paz e que a guerra com o Irão é a mãe de todas as guerras”, acrescentou.

Também no domingo, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, referiu-se aos dirigentes iranianos como uma “máfia” e prometeu apoiar a oposição iraniana. Na sua conta de Twitter, Pompeo escreveu, em inglês e em persa, uma mensagem dirigida aos iranianos: “Os Estados Unidos ouvem-vos. Os Estados Unidos apoiam-vos. Os Estados Unidos estão convosco.”

Em Maio deste ano, os EUA abandonaram o acordo nuclear com o Irão e anunciaram sanções “mais pesadas” contra Teerão, com pesados impactos sobre a economia iraniana, já de si fragilizada por anos de isolamento internacional. As novas sanções vão entrar em vigor já em Agosto. O Irão, por seu lado, continua a garantir que o seu projecto nuclear tem fins meramente energéticos e “pacíficos”.

Washington tem tentado cortar o acesso iraniano ao mercado internacional de petróleo, pedido às restantes nações que deixem de importar crude iraniano até Novembro. Os EUA admitem no entanto excepções para países especialmente dependentes do abastecimento iraniano.

A ameaça desta segunda-feira já teve resposta de Teerão, que condenou actos de “guerra psicológica”. “Nunca iremos abandonar as nossas convicções revolucionárias. Iremos resistir à pressão dos nossos inimigos. A América não quer nada mais do que destruir o Irão, mas o Trump não consegue fazer nada contra o nosso país”, declarou um alto comandante da Guarda Revolucionária do Irão, Gholamhossein Gheybparvar, citado pela agência Reuters.

### Desporto

## Hamilton retoma liderança da Fórmula 1 com “milagre” na Alemanha

Lewis Hamilton foi da 14ª colocação para a primeira e fez um “milagre” para conquistar a vitória no Grande Prémio da Alemanha com o seu Mercedes no domingo, retomando a ponta do campeonato de pilotos da Fórmula 1, que estava com Sebastian Vettel da Ferrari.

Texto: Agências

Vettel, agora 17 pontos atrás do britânico após começar a prova 8 à frente, foi o líder desde a pole position, mas uma chuva que caiu nas últimas voltas trouxe caos à prova e o alemão acabou derrapando e deixando o GP diante dos seus adeptos.

Hamilton, actual campeão, recebeu a bandeira quadriculada na sua quarta vitória na Alemanha, igualando o recorde. Atrás dele, ficaram o finlandês Valtteri Bottas, da Mercedes, e Kimi Raikkonen, da Ferrari.

“Nunca tive uma corrida como essa”, disse. “Depois de tantos anos correndo, você nunca sabe quando terá uma prova melhor do que a sua melhor prova, mas aqui está.”

É a 66ª vitória de Hamilton na F1 e, minutos após a bandeirada, o céu ficou escuro dando início a uma tempestade com trovões e um aguaceiro, que teria paralisado qualquer corrida.

“Milagres acontecem, amigo”, disse o engenheiro de corrida de Hamilton, Pete Bonnington, no rádio, depois de começar lento de prova que se transformou depois em um dos melhores momentos de uma carreira já vitoriosa do britânico.

Hamilton, que se atirou nos braços de seus mecânicos e também recebeu um abraço de urso do animadíssimo chefe da Mercedes-Benz, Dieter Zetsche, parecia tão surpreso quanto qualquer um.

“A chuva caiu e lavou toda a negatividade. É um dia de glória”, disse Hamilton, com a voz trémula.

“Não poderia ser um dia melhor.” Derrotado por Vettel em sua casa no Grande Prémio da Inglaterra em Silverstone há duas semanas, ocasião na qual ele foi da pole para as últimas posições e depois ainda acabou em segundo, agora ele vivenciou o outro lado da moeda.

“O amor vence tudo”, declarou ele, em uma possível referência a uma mensagem de ânimo que ele postou no Instagram depois que seu carro quebrou no treino classificatório do sábado.

“É obviamente muito, muito difícil conseguir o que consegui largando daquela posição, altamente improvável, mas você sempre tem que acreditar”, acrescentou o tetracampeão, que fez uma longa oração antes da corrida começar. “Eu realmente realizei um sonho hoje.”

Para Vettel, foi simplesmente um pesadelo – a chance de uma grande vitória deslizou por suas mãos em um instante. Ele agora tem 171 pontos diante dos 188 de Hamilton. Ele bateu no volante com raiva depois que o carro deslizou e foi parar no muro de pneus, um incidente na 52ª volta que trouxe o safety car à pista.

“Eu tinha tudo em minhas mãos – um pequeno erro e uma grande decepção”, disse o alemão. “Foi um daqueles momentos. Foi um erro meu, então peço desculpas a minha equipa. Eles fizeram tudo certo.”

Hamilton, que já estava em quinto depois de 14 voltas, fez seus pneus macios durarem por 42 voltas, e foi aos boxes antes da chuva para mudar para os ultramacios. Max Verstappen foi o quarto colocado com a Red Bull e Nico Hulkenberg, quinto com a Renault.

Romain Grosjean ficou em sexto com a Haas, à frente do mexicano Sergio Perez e do francês Esteban Ocon, da Force India, em sétimo e oitavo lugares.

O sueco Marcus Ericsson colocou a Sauber em nono e o neo-zelandês Brendon Hatley foi o 10º com a Toro Rosso.

## Onze “chapeiros” morrem e outros 4 ficam feridos em ataque na África do Sul

Onze condutores de carrinhas mini-bus de transporte semi-colectivo de passageiros morreram baleados e outros quatro ficaram gravemente feridos na África do Sul após serem vítimas de um ataque cometido na noite de sábado na província de KwaZulu-Natal, leste do país, informou a Polícia local.

Texto: Agências

Um grupo de homens armados abriu fogo na rodovia R74 contra um mini-bus de taxistas que tinham assistido ao funeral de um colega na cidade de Ematimotolo e retornavam a Johannesburg, no que parece ser um novo episódio de rivalidade entre companhias do ramo na África do Sul.

Segundo a Polícia, os pistoleiros saíram de repente de arbustos e

atiraram contra o micro-ônibus, em uma aparente emboscada à qual sobreviveram sem ferimentos outras duas pessoas.

“Enviamos nossa unidade de violência contra chapistas ao local do tiroteio como parte de uma investigação”, afirmou o porta-voz da Polícia, Naicker, citado pelo portal de notícias “News24”.

As vítimas eram membros de

uma associação dos transportadores de passageiros da província de Gauteng, na qual ficam Johannesburg e Pretória, capital sul-africana.

Trata-se do último incidente em uma série de ataques relacionados com a rivalidade violenta entre companhias de transporte de passageiros, que disputam rotas rentáveis, especialmente em KwaZulu-Natal.

## Polícia do Sudão encontra 80 menores que eram mantidos há meses em cativeiro

Aproximadamente 80 menores de idade que ficaram trancados em contêineres de mercadorias durante meses, onde eram submetidos a abusos por parte de um grupo de traficantes de pessoas, foram encontrados em um bairro periférico no leste de Cartum, a capital do Sudão.

Texto: Agências

Um responsável do Ministério de Bem-Estar Social do Sudão disse à agência Efe que os menores, cujas idades variam de 13 a 17 anos, foram encontrados na região do Nilo Ocidental, e foram submetidos a torturas, violência física e sexual durante o seu cativeiro, que foi de entre três e nove meses dependendo dos casos.

A fonte acrescentou que as forças de segurança encontraram os menores depois que receberam informações sobre o lugar onde estavam sendo retidos.

Por sua vez, o procurador de Segurança do Estado, Muatasim Abdalla, informou que os menores sofrem sequelas psicológicas e físicas após terem sido alvo de maus-tratos, torturas e cativeiro em contêineres durante tanto tempo, e que necessitam de assistência psicológica e social.

Os adolescentes foram transferidos para um centro de acolhimento em Cartum, enquanto a polícia está buscando os traficantes de pessoas que os sequestraram.

Em 8 de maio, as autoridades su-

danesas detiveram um grupo de traficantes de pessoas no estado de Qadariaf, no leste do país, perto da fronteira com a Etiópia, e libertaram 231 pessoas que estavam nas mãos dos criminosos.

O Sudão é um país de origem e também de passagem na rota tradicional dos traficantes, que levam os imigrantes de outros países africanos, como a Eritreia, até os Estados litorâneos, como a Líbia em primeiro lugar, de onde tentam cruzar o Mar Mediterrâneo rumo à Europa.

## Supostos militantes do Boko Haram matam 18 em vilarejo do Chade

Supostos militantes do Boko Haram mataram 18 agricultores e sequestraram nove mulheres no oeste do Chade, informaram autoridades, parte de uma onda de violência que se espalhou da vizinha Nigéria por toda a região.

Texto: Agências

Os agressores entraram no vilarejo de Mayerom, na região do Lago Chade, após o anoitecer da quinta-feira passada e cortaram as gargantas dos fazendeiros, disse o governador Mahamat Abali Saleh à Reuters. Os combatentes levaram nove mulheres, mas uma escapou, afirmou.

“Os agricultores foram além da área assinalada pelos serviços de segurança enquanto procura-

vam novas terras para cultivar. É por isso que foram atacados”, acrescentou.

O Boko Haram luta há pelo menos nove anos para criar um califado islâmico no nordeste nigeriano, e cruzou a fronteira para realizar operações no Chade, no Níger e em Camarões.

Os episódios de violência já mataram mais de 30 mil pessoas e

deslocaram cerca de 2,7 milhão.

O Chade, que não sofreu tantos ataques quanto seus vizinhos, enviou duas mil tropas ao Níger em 2016 para reforçar a segurança depois que 32 soldados nigerianos foram mortos durante um ataque.

Estas tropas foram retiradas em Outubro, renovando os temores com a segurança na região.

## Inundações no Vietname deixam 20 mortos e 16 desaparecidos

Pelo menos 20 pessoas morreram e 16 estão desaparecidas no Vietname por causa das intensas chuvas provocadas pela passagem da tempestade tropical San Tinh na metade norte do país, informou a imprensa local.

Texto: Agências

O temporal provocou correntezas de água e deslizamentos de terra que também deixaram pelo menos 14 pessoas feridas, segundo o portal “VNEexpress”.

As províncias de Yen Bai, no norte do país, e Thanh Hoa, no centro, são as mais afectadas por San Tinh, que tocou terra na sexta-feira. Dez dos

mortos foram registrados em Yen Bai, outros seis em quatro províncias dos arredores e os outros quatro ocorreram em Thanh Hoa.

As chuvas também provocaram o desmoronamento de uma centena de casas, inundaram outras 4.000, destruíram 82.000 hectares de cultivos e causaram a morte de

17.000 cabeças de gado, segundo dados do Comitê Nacional para a Resposta de Desastres citados pelo portal.

O San Tinh afectou o país um mês depois da passagem de outra tempestade tropical que causou pelo menos 23 mortos e uma dezena de desaparecidos.

## Número de mortos por incêndio florestal na Grécia sobe para pelo menos 74 pessoas

Incêndios florestais em uma cidade turística na Grécia deixaram pelo menos 74 mortos, disseram autoridades nesta terça-feira, incluindo famílias encontradas abraçadas após tentarem em vão fugir das chamas.

Texto: Agências

Os incêndios são os piores a atingir a Grécia desde que chamas consumiram a península do Peloponeso, em agosto de 2007, deixando dezenas de mortos.

Autoridades disseram que o fogo que começou na cidade de Mati no fim da tarde de segunda-feira foi contido nesta terça-feira, mas que ainda há risco de que as chamas voltem alimentadas pelo calor sufocante do verão grego.

Equipes de emergência encontraram um grupo de 26 vítimas, algumas crianças, deitadas juntas perto do topo de um rochedo de frente para a praia.

“Eles tentaram encontrar uma rota de fuga mas, infelizmente, essas pessoas e seus filhos não conseguiram a tempo. Instintivamente, vendo o fim se aproximar, eles se abraçaram”, disse Nikos Economopoulos, chefe da Cruz Vermelha na Grécia, à Skai TV.

Navios da guarda costeira e outros barcos resgataram quase 700 pessoas que conseguiram chegar ao litoral e retiraram outros 19 sobreviventes e seis mortos do mar, informou a guarda costeira.

Um fotógrafo da Reuters viu pelo menos quatro pessoas mortas em uma rua estreita lotada de carros em uma rota para a praia. “Moradores e visitantes na área não escaparam a tempo, mesmo estando a apenas alguns metros do mar ou nas suas casas”, disse a porta-voz da brigada de incêndio, Stavroula Maliri.

No total, ao menos 74 pessoas morreram, disse uma porta-voz da brigada de incêndios, e o número de mortes ainda deve aumentar. A Polónia disse que dois cidadãos polacos, uma mãe e seu filho, estavam entre as vítimas.

### Sociedade

## Faruco Sadique, premiado pelo mau Serviço Público na RM, vai dirigir TVM

O Governo de Filipe Nyusi premiou duplamente Faruco Sadique Ibraimo pelo mau Serviço Público que realizou na Rádio Moçambique: em Fevereiro reconduziu-o para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA) da RM e nesta terça-feira (24) transferiu-o para comandar a Administração da Televisão de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Nomeado para conduzir os destinos da Rádio Moçambique em Dezembro de 2013, o antigo jornalista do Diário de Moçambique e coordenador de rádios comunitárias na Região Centro transformou o Serviço Público de rádio em propaganda do partido Frelimo garantindo a eleição de Filipe Nyusi em 2014.

Nem mesmo os actos de má gestão detectados pelo Tribunal Administrativo - no exercício económico de 2015 a RM celebrou 69 contratos com fornecedores de bens, prestadores de serviços, empreiteiros de obras públicas que não estão inscritos no cadastro único do Ministério da Economia e Finanças - mancharam a folha de serviços de Faruco Sadique Ibraimo que a 6 de Fevereiro passado foi reconduzido para o cargo de PCA da Rádio Moçambique.

Para reconhecer ainda mais os bons ofícios de Sadique, e quiçá garantir a eleição dos candidatos do partido no Frelimo nas Autárquicas deste ano e nas Gerais de 2019, o Executivo decidiu nomeá-lo para PCA da Televisão de Moçambique, cargo deixado vago após a demissão de Armando Inroga em Julho passado.

## Rompimento de represa no Laos deixa centenas de desaparecidos

Centenas de pessoas estão desaparecidas, e há o temor de que muitas tenham morrido, desde que a represa de uma hidrelétrica em construção no Laos se rompeu, causando enchentes repentinas que varreram casas, noticiou a mídia estatal nesta terça-feira.

Texto: Agências

Autoridades enviaram barcos para ajudar a retirar as pessoas do distrito de San Sai, na província de Attapeu, onde a hidrelétrica de Xepian-Xe Nam Noy está localizada, uma vez que as águas estão se elevando desde o rompimento da represa, relatou a rede ABC Laos.

A empresa que está construindo a represa disse que chuvas fortes e enchentes provocaram o rompimento e que está cooperando com o governo do Laos para ajudar a resgatar os moradores de vilarejos nas vizinhanças da represa.

“Estamos a montar uma equipe de emergência e planejando para ajudar a evacuar e resgatar os moradores de vilarejos próximos da represa”, disse um porta-voz da SK Engineering & Construction à Reuters por telefone.

A represa se rompeu às 20h locais de segunda-feira, liberando 5 milhões de metros cúbicos de água. Várias centenas de pessoas estão desaparecidas e casas foram devastadas, disse a agência de notícias Lao, acrescentando que várias pessoas morreram.

Um vídeo publicado pela ABC Laos em sua página de Facebook mostrou moradores de vilarejos parando na margem de um rio para ver a água correndo em alta velocidade. O comunista Laos, um dos países mais pobres e fechados da Ásia, almeja tornar-se a “bateria da Ásia” vendendo energia a seus vizinhos por meio de uma série de hidroelétricas.

Há anos grupos ambientalistas vêm alertando para as ambições das hidroelétricas do Laos, inclusive por

temerem o impacto das represas no Rio Mekong, na sua flora e fauna e nas comunidades rurais e economias locais que dependem dele.

A represa rompida deveria iniciar suas operações comerciais em 2019 e exportar 90 por cento de sua energia para a Tailândia por meio de um Acordo de Compra de Energia entre a Empresa de Energia Xe-Pian-Xe Namnoy (PNPC) e a Autoridade Geradora de Energia da Tailândia (Egat).

Os 10 por cento restantes seriam vendidos para a rede elétrica local graças a um acordo entre a PNP e a Electricité du Laos. A PNP foi criada em 2012 por SK Engineering & Construction (SK E&C), Korea Western Power (Kowepo), Ratchaburi Electricity Generating Holding, a maior geradora de energia privada da Tailândia, e a Lao Holding State Enterprise (LHSE).

## Líder máximo da Igreja Católica chilena acusado de encobrir casos de pedofilia

O chefe da Igreja Católica chilena, o cardeal Ricardo Ezzati, foi intimado a comparecer em tribunal, onde em Agosto irá responder pela acusação de encobrimento de casos de abusos sexuais cometidos por membros do clero. A acusação do arcebispo de Santiago é considerada um profundo golpe contra a hierarquia católica no país, que nos últimos tempos tem enfrentado as décadas de abusos sexuais continuados perpetrados por padres.

Texto: Público de Portugal

Tem sido uma semana negra para a Igreja Católica no Chile. Na segunda-feira, o Ministério Público revelou um relatório exaustivo onde figuram todos os casos de pedofilia envolvendo figuras da Igreja actualmente sob investigação e que abarcam factos que vêm desde os anos 1960. O documento diz que foram ou estão a ser investigadas 158 pessoas ligadas à Igreja, entre sacerdotes, laicos ou responsáveis próximos de instituições religiosas. Foram identificadas 266 vítimas, das quais 178 eram menores de idade na altura dos factos, diz o El País.

A Igreja Católica chilena enfrenta a sua mais grave crise desde que foi lançada uma investigação às suspeitas de abusos sexuais cometidos por padres e figuras próximas da vida religiosa. O esforço de “limpeza” da hierarquia

eclesiástica tem sido promovido pelo Vaticano desde que em Maio o próprio Papa Francisco chamou a Roma os 34 bispos chilenos que, após três dias de reuniões, apresentaram a sua demissão em bloco.

Em Janeiro, Francisco visitou o Chile e, confrontado com as acusações de encobrimento que pendiam sobre o bispo Juan Barros, disse que não existiam provas e acabou por desvalorizar o que descreveu como “calúnias”. As vítimas de abusos ficaram chocadas com a reacção do Papa que, meses depois, admitiu ter cometido “erros graves”.

Há duas semanas foi detido o influente sacerdote Óscar Muñoz, ex-encarregado da Cúria do Arcebispo de Santiago, acusado de ter cometido abusos sexuais sobre

menores.

O Ministério Público acusa agora o arcebispo da capital chilena de ter encoberto vários crimes e quer ouvi-lo em tribunal a 21 de Agosto.

Ezzati diz estar disponível para colaborar com a justiça, embora negue ter encoberto qualquer caso. “Tenho a convicção de nunca encobri nem obstruí a justiça e, como cidadão, irei cumprir o meu dever de revelar todos os antecedentes que contribuam para esclarecer os factos”, afirmou o arcebispo, através de um comunicado.

Juan Carlos Cruz, uma das vítimas do ex-padre Fernando Karadima, na linha da frente das acusações, saudou a decisão do Ministério Público e disse que “se vão seguir muitos mais”.

## Onda de calor no Japão causa 65 mortes e leva 22 mil pessoas aos hospitais

Pelo menos 65 pessoas morreram no Japão na semana passada por conta da onda de calor que sofre o país, com temperaturas em níveis históricos, e mais de 22 mil foram atendidas em hospitais, segundo números oficiais divulgados nesta terça-feira.

Texto: Agências

As altas temperaturas afectam todo o país a metade do mês e ontem alcançou a mais alta registada até o momento, 41,1 graus, na cidade de Kumagaya, na província de Saitama (centro).

Os números divulgados pela Agência de Gestão de Incêndios e Desastres afirmam que dos 65

mortos por causas ligadas ao calor, seis aconteceram em Saitama.

De acordo com esses números, os últimos divulgados pelas fontes oficiais, um total de 22.647 pessoas foram atendidas em diferentes hospitais do país, a metade delas com idades aci-

ma de 65 anos.

Este é o maior número de necessidades de atendimento médico por conta do calor nos últimos dez anos. Somente em Tóquio, capital do país, foram atendidas na semana passada em diferentes hospitais 1.979 pessoas por causa da onda de calor.

## Ataques do Daesh na Síria matam pelo menos 50 pessoas

Pelo menos 50 pessoas morreram no Sudoeste da Síria, nesta quarta-feira, em várias explosões, diz a Reuters citando o canal de televisão al-Manar. Os ataques fizeram 78 feridas, de acordo com as autoridades de Saúde da província de As-Suwayda.

Texto: Agências

Parte dos ataques aconteceram na cidade de As-Suwayda, capital da província, que, nos últimos meses, foi reconquistada pelo exército sírio. As autoridades dizem que as explosões fazem parte de uma série de ataques suicidas do Daesh contra regiões controladas pelo Governo de Bashar al-Assad. Um dos ataques aconteceu na manhã desta quarta-feira, no mercado da cidade, diz a Reuters.

De acordo com o Observatório Sírio de Direitos Humanos foram neutralizados mais dois homens antes de se conseguirem fazer explodir.

O exército sírio está em progressão para ocupar as posições perto dos Montes Golã que ocupavam antes do início da guerra civil em 2011. Os balanços mais recentes estimam que existam, pelo menos, cerca de 250 mil pessoas que fugiram da ofensiva governamental em condições precárias no deserto do Sul do país.

O conflito na Síria começou em 2011 e matou pelo menos mais de 350 mil pessoas. Há milhões de refugiados.

### Sociedade

## Esclarecimento da mcel a respeito das licenças de telecomunicações

Texto: [www.fimdesemana.co.mz](http://www.fimdesemana.co.mz)

1. Não constitui verdade que a “mcel esteja a operar ilegalmente há três meses”, segundo a notícia do jornal “O País”, na sua edição de quarta-feira, dia 25 de Julho de 2018 e amplamente replicada através das redes sociais.
2. Conforme é do conhecimento público, a mcel opera no mercado nacional, desde 1997, ao abrigo de uma licença 2G e outra de 3G.
3. A licença 2G da mcel, atribuída a 30 de Maio de 2003, tinha um prazo de validade de 15 (quinze) anos, contados a partir da data da sua emissão, tendo caducado, com efeito, no passado dia 30 de Maio corrente.
4. Por sua vez, a licença 3G, igualmente atribuída à mcel, foi emitida a 9 de Novembro de 2011 e tem um prazo de validade (igualmente) de 15 (quinze) anos, caducando, assim, a 9 de Novembro de 2026.
5. Em relação à TDM, a respectiva licença de telecomunicações foi emitida em 30 de Maio de 2003 e tem um prazo de validade de 25 (vinte e cinco) anos, caducando a 30 de Maio de 2028.
6. Ocorre que, presentemente, está em curso um processo de fusão entre as empresas mcel - Moçambique Celular, S.A. e a TDM-Telecomunicações de Moçambique, S.A.
7. É neste âmbito que decorrem negociações entre a mcel e o regulador - INCM-Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique- no sentido de prorrogar a licença de 2G, através de contrapartidas envolvendo a rede 3G da mcel.
8. Do mesmo modo, a mcel está, igualmente, envolvida nas negociações para que lhe seja atribuída a licença unificada, no âmbito da Lei das Telecomunicações (Lei n.º 4/2016, de 3 de Junho), bem como ainda participar no leilão do espectro do 4G.
9. Com efeito, a Lei das Telecomunicações preconiza ou introduz a licença unificada, através da qual são atribuídos aos operadores de telecomunicações uma única licença, podendo estes adoptar qualquer tecnologia e prestar os mais variados serviços ao abrigo da mesma licença.
10. A referida Lei estabelece ainda o princípio da salvaguarda dos direitos adquiridos pelos operadores de telecomunicações, o que equivale dizer que todos os termos e condições das licenças actuais deverão manter-se em vigor ou, pelo menos, não deverão ser prejudicados com a adopção das licenças unificadas.

## Eclipse lunar mais longo do século 21 criará “lua de sangue” e poderá ser visto em Moçambique na sexta-feira

Uma “lua de sangue” surgirá no céu em Moçambique, e em vários outros lugares do mundo, na noite de sexta-feira (27), quando o satélite natural entrará na sombra da Terra durante o eclipse lunar mais longo do século 21.

Texto: Agências

O eclipse total terá uma duração de 1 hora, 42 minutos e 57 segundos, mas um eclipse parcial ocorrerá antes e depois, o que significa que a lua passará um total de 3 horas e 54 minutos no umbral da sombra, segundo a Nasa.

O eclipse será visível na Europa, na África e no Oriente Médio entre o pôr do sol e a meia-noite de 27 de Julho e depois entre a meia-noite e a aurora de 28 de Julho em grande parte da Ásia e da Austrália.

“Ele é chamado de ‘lua de sangue’ porque a luz do sol atravessa a atmosfera da Terra a caminho da lua e a atmosfera

da Terra a torna vermelha, da mesma maneira que o sol fica vermelho quando se põe”, disse Andrew Fabian, professor de astronomia da Universidade de Cambridge.

Quando a lua entra na sombra de forma cônica da Terra, deixa de ser iluminada pelo sol e fica escura — mas alguma luz ainda a alcançará, porque é curvada pela atmosfera da Terra.

“Se você estivesse de pé na lua nesse eclipse, veria o sol e depois a Terra entraria no caminho e encobriria o sol”, explicou Fabian. “A borda da Terra brilharia porque a luz está a ser dissipada

pela atmosfera da Terra”.

No mesmo dia Marte atingirá o seu brilho máximo enquanto viaja perto da Terra, por isso os observadores podem conseguir ver o que parece uma estrela laranja avermelhada que na verdade é o chamado planeta vermelho.

Quando indagado se o eclipse pode ser algum tipo de presságio, Fabian, que disse que tentará observar o eclipse, riu: “Certamente não. A astrologia não é algo que seguimos”.

O próximo eclipse lunar de tal duração deve ocorrer em 2123.

## Homem-bomba mata 29 pessoas perto de zona eleitoral durante eleição no Paquistão

Um homem-bomba matou pelo menos 29 pessoas perto de uma zona eleitoral do Paquistão nesta quarta-feira, quando os paquistaneses votaram em uma eleição crucial na qual o astro de críquete Imran Khan enfrenta o partido do ex-primeiro-ministro Nawaz Sharif, que está preso.

Texto: Agências

O grupo militante Estado Islâmico assumiu a autoria do ataque realizado em Quetta, cidade do oeste do Paquistão onde fontes de segurança disseram que um suicida com explosivos lançou sua moto contra um veículo da polícia.

O porta-voz de um hospital disse que 29 pessoas morreram e 35 ficaram feridas no ataque, que uma testemunha da Reuters disse ter ocorrido perto de um local de votação de Quetta, capital da

provincia do Baluquistão.

No início deste mês um homem-bomba matou 149 pessoas em um comício eleitoral na cidade de Mastung, também no Baluquistão, em outro ataque reivindicado por militantes do Estado Islâmico.

Cerca de 371 mil soldados foram enviados a zonas eleitorais de todo país para evitar atentados, quase cinco vezes o número mobilizado na última eleição

em 2013. Segundo as pesquisas mais recentes de intenção de voto, nem Khan nem o partido de Sharif devem conseguir uma maioria decisiva na votação.

Khan surgiu nas pesquisas nacionais com um ligeiro favoritismo, mas a corrida polarizadora deve ser decidida em Punjab, a provincia mais populosa da nação, onde o partido de Sharif se manteve na liderança nas sondagens mais recentes.

## Rompimento de represa no Laos deixa 19 mortos e 3 mil precisam ser resgatados

A morte de 19 pessoas foi confirmada e mais de 3 mil ainda precisam ser resgatas depois que uma represa se rompeu em uma parte remota do Laos, reportou a mídia local nesta quarta-feira.

Texto: Agências

Segundo o jornal Vientiane Times, o governador do distrito, Bounhom Phommassane, disse que cerca de 19 pessoas foram “encontradas mortas”, que mais de 3 mil “precisam de resgate” e que aproximadamente 2.850 foram salvas.

Mais cedo, uma autoridade graduada do governo do Laos, que não quis ser identificada por não estar autorizada a falar com a mídia, disse que dezenas de pessoas podem ter morrido de-

pois que a represa de uma hidroelétrica em construção se rompeu na segunda-feira.

“Continuaremos com os esforços de resgate hoje, mas é muito difícil, as condições são muito difíceis. Dezenas de pessoas estão mortas. (O número) pode ser mais alto”, disse a autoridade à Reuters por telefone.

Um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) estimou cinco mortos, 34 desapare-

cidos, 1.494 pessoas retiradas e 11.777 afectadas em 357 vilarejos em decorrência do desastre. O documento disse que 20 casas foram destruídas e que mais de 223 moradias e 14 pontes foram danificadas pelas enchentes.

Centenas de pessoas ficaram desaparecidas depois que enchentes varreram vilarejos, e nesta quarta-feira funcionários de resgate continuavam a buscar sobreviventes em locais inundados, disse uma autoridade do governo.

## Estado Islâmico mata 215 pessoas em ataques no sudoeste da Síria

Militantes do Estado Islâmico mataram mais de 200 pessoas em uma série de ataques em partes do sudoeste da Síria controladas pelo governo nesta quarta-feira, disseram autoridades e um grupo de monitoramento da guerra síria.

Texto: Agências

Combatentes jihadistas invadiram várias aldeias e realizaram explosões suicidas na cidade de Sweida, perto de um dos poucos enclaves ainda controlados pelo Estado Islâmico, depois de o grupo ter sido expulso da maior parte do território no ano passado.

Os ataques aparentemente coordenados foram os mais sangrentos a atingir territórios do governo em anos.

Pelo menos 215 pessoas morreram e 180 ficaram feridas no total, disse o chefe da autoridade de saúde de Sweida à Sham FM, aliada de Damasco. O grupo de monitoramento da guerra Observatório Sírio para os Direitos Humanos disse que os agressores mataram mais de 200 pessoas, incluindo muitos civis.

O Estado Islâmico afirmou em uma nota anterior que havia matado mais de 100 pessoas nos ataques. No nordeste de Sweida, os jihadistas realizaram ataques simultâneos contra vários vilarejos nos quais se chocaram com forças governamentais, disse uma mídia estatal e o Observatório Sírio.

Pelo menos dois homens-bomba se explodiram na cidade propriamente dita, um perto de um mercado e o segundo em outro distrito, segundo a TV estatal. A agência estatal de notícias Sana disse que outros dois militantes do Estado Islâmico foram mortos antes de conseguirem detonar suas bombas.

O governador de Sweida, Amer al-Eshi, disse que as autoridades também prenderam outro agressor. “A cidade de Sweida está segura e calma agora”, disse ele à estatal Ikhbariyah TV.

O Estado Islâmico foi expulso de quase todo o território sírio que chegou a ocupar no ano passado, graças a ofensivas separadas do Exército apoiado pela Rússia e de uma aliança de milícias auxiliada pelos Estados Unidos.

Desde então o presidente sírio, Bashar al-Assad, acabou com os últimos enclaves rebeldes próximos das cidades de Damasco e Homs e expulsou os insurgentes do sudoeste.

→ continuação Pag. 11 - Couve supostamente contaminada mata duas crianças na provincia de Maputo

## Sociedade

avançar se as mortes tiveram ou não como causa a intoxicação alimentar originada pela couve contaminada com pesticida.

A referida couve foi comprada numa vendedeira ambulante, a qual foi identificada, bem como o proprietário da machamba onde foi extraída, o que levou à destruição do produto e colheita de amostras para análises laboratoriais.

“Não podemos, neste momento, afirmar, categoricamente, que os óbitos tenham resultado do consumo da couve, porque aguardamos ainda pela autópsia” às vítimas.

Xadrique Muloana fez saber, também, que os hospitais Provincial da Matola e Geral José Macamo (HGJM) receberam 28 doentes, dos quais 21 adultos e sete crianças, com sinais de intoxicação alimentar. Pelo menos “12 pacientes continuam internados”.

No dia 19 de Julho, deram entrada no HPM 11 enfermos, sendo três crianças e oito adultos, todos do bairro Patrice Lumumba.

Entre 19 e 20 de Julho, 14 pacientes, dos quais 11 adultos e três crianças procuraram socorro no Hospital Geral José Macamo (HGJM) por causa da referida couve.

Os doentes são do bairro Patrice Lumumba, no posto administrativo de Infulene, e Juba, no distrito de Boane.

Por sua vez, Elidio Bande, porta-voz do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), disse que os agricultores devem observar, rigorosamente, as normas e recomendações sobre o uso seguro de pesticidas. Estes devem ser adquiridos nos vendedores autorizados.

Alimentos pulverizados devem ser consumidos depois de vencida a toxidade e é imperioso que sejam devidamente lavados, bem como cozê-los bem para evitar males maiores.